



II SEMANA DE FISIOTERAPIA DA UFS CAMPUS LAGARTO

ANAIS

LAGARTO, SE
19 a 21 de Outubro
de 2017



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ANTONIO GARCIA FILHO
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
II SEMANA DE FISIOTERAPIA DA UFS CAMPUS LAGARTO**

**II SEMANA DE
FISIOTERAPIA
DA UFS LAGARTO**
19 a 21 de outubro de 2017
SEFISIO

www.ufs.br

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

S471a Semana de Fisioterapia da UFS Campus Lagarto (2. : 2017 :
Lagarto, SE)

Anais [recurso eletrônico] : II Semana de Fisioterapia da
UFS Campus Lagarto : 19 a 21 de outubro de 2017, Lagarto,
SE / coord. Leonardo Yung Santos Maciel, Marcela Ralin de
Carvalho Deda Costa. – Lagarto, SE, 2017.

60 p.

1. Fisioterapia – Congresso – Sergipe. I. Maciel, Leonardo
Yung Santos. II. Costa, Marcela Ralin de Carvalho Deda. III.
Título.

CDU 615.8(813.7)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ANTONIO GARCIA FILHO
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
II SEMANA DE FISIOTERAPIA DA UFS CAMPUS LAGARTO**

II SEMANA DE
FISIOTERAPIA
DA UFS LAGARTO
19 a 21 de outubro de 2017
SEFISIO

Coordenação Geral

Prof. Dr. Leonardo Yung Santos Maciel

Prof. Dra. Marcela Ralin de Carvalho Deda Costa

Comissão Científica

Camila Santos Souza

Carla Nunes Ferreira

Jessica Paloma Rosa Silva

Júlio Cesar Matos Monteiro

Luiz Felipe dos Santos

Vitória Suyane Ferreira da Cruz

Washigton Santana Nascimento



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ANTONIO GARCIA FILHO
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
II SEMANA DE FISIOTERAPIA DA UFS CAMPUS LAGARTO**

**II SEMANA DE
FISIOTERAPIA
DA UFS LAGARTO**
19 a 21 de outubro de 2017
SEFISIO

Comissão Avaliadora

Prof. Me. Ana Catarina Leite Veras Medeiros

Prof. Me. Ana Maria Braga de Oliveira

Prof. Me. Andrea Costa de Oliveira

Prof. Dra. Deise Maria Furtado de Mendonça

Prof. Me. Érika Ramos da Silva

Prof. Me. Fernanda Oliveira de Carvalho

Prof. Me. Guilherme Rodrigues Barbosa

Prof. Dra. Iandra Maria Pinheiro de França Costa

Prof. Dra. Júlia Guimarães Reis da Costa

Prof. Me. Larissa Andrade de Sá Feitosa

Prof. Dr. Leonardo Yung dos Santos Maciel

Prof. Dra. Marcela Ralin de Carvalho Deda Costa

Prof. Dra. Neidimila Aparecida Silveira

Prof. Dra. Patrícia Silva Toffani

Prof. Dr. Renan Guedes de Brito

Prof. Me. Ricardo Goes de Aguiar

Prof. Dra. Rosana Machado de Souza

SUMÁRIO

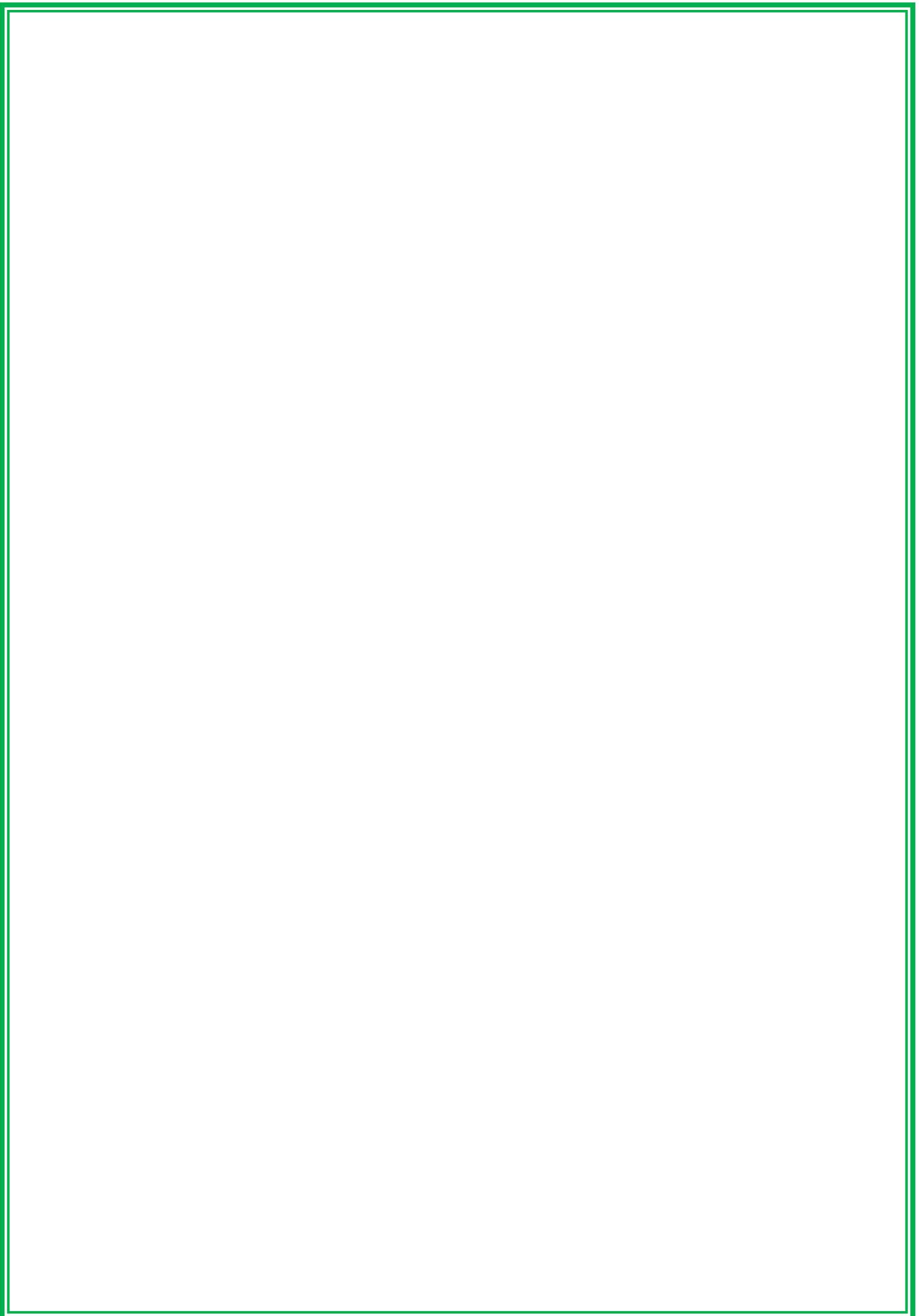
A ANATOMIA HUMANA COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO DA VISÃO CRÍTICA E REFLEXIVA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.....	10
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO DÉFICIT DE EQUILÍBRIO EM PACIENTES PÓS- AVE....	11
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE DOWN: USO DA CIF E DOS OBJETIVOS SMART.....	12
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA LIGA ACADÊMICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (LASTRA): RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	13
ACESSIBILIDADE DOS USUÁRIOS UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGARTO – SE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	14
A DANÇA COMO ESTÍMULO DA FUNCIONALIDADE EM PARALISIA CEREBRAL.....	15
AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS MAIS FREQUENTES NO PACIENTES COM LESÃO MEDULAR ALTA (C1-C8): UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	16
A IMPORTÂNCIA DA CIF PARA O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SÍNDROME DE EDWARDS.....	17
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE LIBRAS NOS CURSOS DA SAÚDE.....	18
ANÁLISE DA CAPACIDADE PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM TRABALHADORES DE CASAS DE FARINHA.....	19
ANÁLISE DAS COMORBIDADES EM IDOSOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO/SE.....	20
A RELAÇÃO DA CARGA TABÁGICA COM A CAPACIDADE AERÓBICA DE PARTICIPANTES DO GRUPO DE APOIO A TABAGISTAS DO CTA.....	21
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	22
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	23
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NA PARALISIA CEREBRAL: UTILIZANDO A CIF E OS OBJETIVOS SMART.....	24
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA): REVISÃO DE LITERATURA.....	25

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	26
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LAGARTO/SE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	27
AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA.....	28
AVALIAÇÃO DO PERFIL ERGONOMICO DOS FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS DA UFS – CAMPUS LAGARTO.....	29
A VISÃO DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA VOLUNTÁRIO ACERCA DE SUA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO ESAT.....	30
A VISÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO TALT.....	31
BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA NA MELHORA DA DOR CRÔNICA.....	32
BRINCAR, APRENDER E DESENVOLVER: RELATO DE ATIVIDADE COLETIVA NA APAE.....	33
CIRCUITO FUNCIONAL COMO ESTRATÉGIA DE ATIVIDADE PARA ALUNOS DA APAE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	34
DIAGNÓSTICO FISIOTERAPÊUTICO COM A CIF E TRAÇANDO OBJETIVOS SMART EM UM CASO DE UMA ADOLESCENTE COM LOMBALGIA.....	35
EFEITOS DA GAMETERAPIA EM PACIENTES PÓS-CIRURGIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	36
EFEITOS DA MUSCULAÇÃO NA ESPASTICIDADE DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO DE INDIVÍDUOS COM SEQUELAS DE AVC.....	37
EFEITOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	38
EFEITO DO USO DE ORTESE EM PACIENTES COM CHARCOT-MARIE-TOOTH: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	39
ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO QUADRO RESPIRATÓRIO.....	40
ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: ANÁLISE DO ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL.....	41

ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ESTADO DE SERGIPE.....	42
FISIOTERAPIA NA PARALISIA FACIAL: RELATO DE CASO.....	43
FISIOTERAPIA NA PERSPECTIVA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	44
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM UM CASO DE UMA CRIANÇA COM SINDROME DE MOEBIUS.....	45
FISIOTERAPIA PROMOVEDO REDES DE APOIO: INTEGRAÇÃO ENTRE ALUNOS DA APAE..	46
GINÁSTICA LABORAL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	47
IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	48
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOR, MARCHA E EQUILÍBRIO NO PACIENTE PÓS AVE.....	49
INTERVENÇÃO PRECOCE EM BEBÊ COM HIDROCEFALIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	50
INTERVENÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LEANDRO MACIEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	51
LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA.....	52
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLOGICO DOS ATENDIMENTOS EM NEUROLOGIA EM SERGIPE..	53
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR.....	54
O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA POR MEIO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A CONCEPÇÃO DO ALUNO DE ENSINO MÉDIO.....	55
O USO DA BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL ASSOCIADA AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA DISTONIA: ESTUDO DE CASO.....	56
REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS AVE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	57
TREINO ORIENTADO A TAREFA NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DOS MEMBROS SUPERIORES EM PACIENTES PÓS AVE.....	58
VIVÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA ATENÇÃO HOSPITALAR NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	59

II SEMANA DE 
FISIOTERAPIA
DA UFS LAGARTO
19 a 21 de outubro de 2017
SEFISIO

RESUMOS



A ANATOMIA HUMANA COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO DA VISÃO CRÍTICA E REFLEXIVA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Gabrielle Santos Maroto

Aline Rebouças Dielle

Carla Nunes Ferreira

Gabriel Pacheco Bispo

Leïça Sand Pereira Santos

Luiz Felipe Dos Santos

Tatiana Dos Santos Moreira

Marcela Ralin De Carvalho Deda Costa

Introdução: No projeto de extensão “Compreendendo o corpo humano: ensino da anatomia humana como forma de integração entre a escola e a universidade” foram realizadas atividades em que o estudante do ensino médio era estimulado a se tornar autor principal do seu processo de aprendizagem. Esse trabalho trata-se de um relato de experiência que tem por objetivo avaliar qualitativamente a evolução desses alunos a respeito das metodologias de ensino aplicadas nas aulas. **Relato da Experiência:** O projeto foi realizado no Colégio Estadual Silvio Romero, no qual foram trabalhados conteúdos de anatomia de modo interdisciplinar relacionados à fisiologia humana e doenças prevalentes. Todos esses conteúdos foram trabalhados de forma ativa, sendo possível a relação deles com atividades de seu cotidiano, com isso, os alunos aprenderam de forma mais significativa. Nas aulas, por exemplo, instigou-se a discussão sobre transtornos alimentares, alterações de posturas, dores osteomusculares. Dessa forma, os métodos utilizados quebram com a metodologia usada corriqueiramente, na qual o aluno é passivo/receptor do conhecimento. Os alunos foram avaliados pela sua desenvoltura em sala de aula com uma avaliação formativa, onde o professor facilitador avaliou o desempenho através da sua percepção de como o aluno agia para com os outros e em relação aos temas abordados, se este utiliza conhecimento do seu dia-a-dia para resolver o que lhe é proposto. No decorrer das aulas os alunos passaram a se adaptar às novas metodologias que lhes foram apresentadas. Estes que antes apresentavam-se muitas vezes inseguros para se exporem, passaram a construir confiança e criaram um vínculo com todos os participantes o que acabou por influenciar no seu processo de aprendizagem, pois este passou a compartilhar o conhecimento que possuía. As provas formativas comprovam esse resultado, pois alunos que possuíram nota 5 na primeira avaliação, por exemplo, tiveram nota 7 na última. **Considerações Finais:** Este projeto de extensão, por meio das metodologias inovadoras que foram aplicadas, permitiu que houvesse desenvolvimento de habilidades diferenciadas do aluno, que com a metodologia tradicional é limitada, possibilitando assim que este desse significado ao que aprendeu. Isso ajudou também a consolidar seus conhecimentos, pois os alunos passaram a interagir cada vez mais, relacionar o que aprende com o seu cotidiano e ter uma visão crítica e reflexiva do seu processo de aprendizagem.

Palavras-Chave: *Aprendizagem por Associação; Anatomia; Conhecimento de Resultados.*

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO DÉFICIT DE EQUILÍBRIO EM PACIENTES PÓS-AVE

Bárbara Santos Alves

Rafaella Karoline Batista dos Santos

Renatta Messias da Silva

Jessica Paloma Rosa Silva

Deise Maria Furtado de Mendonça

Iandra Maria Pinheiro de França Costa

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um transtorno que atinge o sistema nervoso central causando alterações na função de uma ou mais áreas do encéfalo devido a isquemias ou hemorragias. Estas alterações são variáveis e incluem alterações cognitivas, sensoriais, motoras somáticas e viscerais. A literatura demonstra que a postura assimétrica adotada, como consequência da espasticidade e fraqueza muscular, gera instabilidade e perda de equilíbrio nestes pacientes. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura referente à abordagem fisioterapêutica no déficit de equilíbrio em paciente pós-ave. **Metodologia:** Foram pesquisados nos bancos de dados LILACS, SciELO, Pubmed e PEDro, utilizando as palavras chaves: AVE, Déficit de Equilíbrio, Tratamento fisioterapêutico, Escala de Berg, sendo selecionados 14 artigos no idioma inglês e português, publicados no período de 2011 a 2017. **Resultados:** O comprometimento do equilíbrio em pacientes hemiparéticos é esperado, uma vez que o equilíbrio exige desempenho efetivo dos sistemas sensoriais (visual, vestibular, somatossensorial e proprioceptivo) e controle motor (força muscular e coordenação) e essas capacidades estão frequentemente comprometidas após um AVE. Dentre as abordagens de avaliação mais utilizadas para avaliar o equilíbrio estático e dinâmico, a escala de Berg e o Time Up Go (TUG) são os mais evidenciados. Com relação ao tratamento fisioterapêutico, a literatura descreve a utilização de recursos para a estabilização do tronco, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), circuito com obstáculos, cama elástica para treino de equilíbrio estático e dinâmico e em destaque o uso da realidade virtual como ferramenta inovadora para treino de habilidades motoras, no entanto essa nova tecnologia ainda é pouco utilizada e possui um alto custo. **Conclusão:** Pacientes com déficit de equilíbrio pós-AVE podem apresentar incapacidades, principalmente relacionadas às suas AVD's e a Fisioterapia é um tratamento eficaz para devolver a funcionalidade do indivíduo. **Considerações Finais:** Dentre os recursos mais recentes e eficazes, a literatura destaca a realidade virtual.

Palavras-Chave: *Fisioterapia; Reabilitação; Acidente Vascular Cerebral.*

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE DOWN: USO DA CIF E DOS OBJETIVOS SMART

Yane Caroline Costa Santos

Sheila Schneiberg

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma alteração genética causada quando uma divisão celular anormal resulta em material genético extra do cromossomo 21. Apresentam características específicas como olhos amendoados, achatamento da região occipital, mãos curtas e largas e maior propensão ao desenvolvimento de algumas doenças, principalmente cardiorrespiratórias. Além disso, a hipotonia está altamente correlacionada com atrasos no desenvolvimento, da motricidade fina e global, aquisição da fala e do desenvolvimento cognitivo. Através da CIF, pode-se classificar esta doença, que com sua linguagem padronizada aborda a funcionalidade e a incapacidade de acordo com as condições de saúde do indivíduo, considerando ainda os aspectos biopsicossociais. Ressalta-se ainda, que a determinação dos objetivos SMART como base da conduta fisioterapêutica tende a proporcionar um tratamento bem-sucedido em um curto período de tempo, inclusive nos casos de SD. **Objetivos:** Determinar a importância da CIF e da elaboração de objetivos SMART para a efetividade da fisioterapia em casos de Síndrome de Down. **Metodologia:** Um trio de discentes do ciclo III, no módulo Saúde Infante-Juvenil do curso de fisioterapia da UFS Campus Lagarto/SE, sob supervisão da professora realizaram a avaliação cinesiológica funcional com base na CIF. Utilizou-se inspeção e exames físicos para o domínio estrutura e função do corpo, recursos como lápis e blocos de encaixe para atividades, WHOQOL-BREF no domínio participação e anamnese/entrevistas para fatores ambientais e pessoais em uma criança de cinco anos com diagnóstico de SD. Diante dos resultados obtidos na avaliação, foram traçados três objetivos SMART que foram específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e considerando o tempo real para alcançar os mesmos. Estes objetivos foram primordiais para a elaboração do tratamento fisioterapêutico. No último atendimento, algumas orientações foram passadas para a mãe da criança, com o intuito de progredir a evolução adquirida até o momento. **Resultados:** A criança apresentou uma boa evolução perante os seis atendimentos, adquirindo um aprimoramento da pinça, melhora do equilíbrio dinâmico e conseqüentemente da marcha. **Conclusão:** Diante a necessidade de se fazer uma avaliação clínica contínua em crianças com SD, a CIF pode auxiliar na realização da mesma, e traçando objetivos terapêuticos SMART facilita a definição do plano terapêutico e acompanhamento nestes casos. **Considerações finais:** A utilização da CIF e dos objetivos SMART contribuem efetivamente no planejamento e execução do tratamento, assegurando um resultado satisfatório, ratificando sua importância na abordagem fisioterapêutica.

Palavras-Chave: *Síndrome de Down; Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Fisioterapia.*

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA LIGA ACADÊMICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (LASTRA): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Yure Nascimento Silva

Deiseane De Oliveira Almeida

Abraão Machado Da Cunha

Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Lucas dos Santos Oliveira

Philippe Marcel Aragão da Fonseca

Wanderley Williams Santos Silva

Gliciane Vasconcelos Santana

Ana Maria Braga de Oliveira

Introdução: A saúde do trabalhador é um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos mesmos, submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. Nesse intuito, é de suma importância realizar estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos detrimientos à saúde relacionados ao trabalho. Nesse contexto, surgiu a necessidade de se criar a Liga Acadêmica em Saúde do Trabalhador (LASTRA) na Universidade Federal de Sergipe (UFS) Campus Lagarto, com o propósito de discutir assuntos relacionados à saúde do trabalhador e executar ações que acarretem a melhora da qualidade de vida dos trabalhadores de Lagarto. O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas pela LASTRA. **Relato da Experiência:** A LASTRA é composta por estudantes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Terapia Ocupacional, Farmácia e Fonoaudiologia, foi elaborado inicialmente o Manual do ligante que contém informações como a importância da Liga e seus objetivos, as ações de cada curso que podem ser desempenhadas, o desenvolvimento anual das ações da Lastra, o cronograma e o estatuto da LASTRA. Durante as semanas, são montadas reuniões para que se debata determinados assuntos, como, por exemplo, as Normas Regulamentadoras (NRs), acidentes de trabalho, meios de prevenção, seminários com temática de saúde-trabalho e doença, dentre muitos outros. Nesse contexto, todos os ligantes são estimulados a pensar em possíveis projetos de pesquisa e de extensão voltados a realidade do município de Lagarto/Se. A Liga também se preocupa em realizar parcerias com outras Ligas de Saúde do Trabalho e com Ligas Multidisciplinares do Campus Lagarto e de outras universidades espalhadas pelo Estado de Sergipe e futuramente da região Nordeste do país. Em agenda para ao longo do ano, se tem projeção de aulas abertas, eventos, intervenções e outros tipos compromissos para os quais serão voltados ao trabalhador dentro e fora da UFS. **Considerações Finais:** A LASTRA pode proporcionar aos estudantes da Fisioterapia, bem como de todos os outros cursos do Campus Lagarto, uma gama de aprendizado e de experiências que vão além do conteúdo que pode ser oferecido os cursos de graduação, além, de reunir em um grupo uma forma prática de multidisciplinaridade, ou seja, trabalhos com estudantes das mais diversas áreas de saúde que irão fazer a diferença no futuro como profissionais da saúde, além do que o grupo demonstra interesses em fazer práticas que garantam a articulação entre ensino, pesquisa e a extensão e mantenha liga com vitalidade e o desejo de modificar a realidade dos trabalhadores.

Palavras-Chave: *Multidisciplinaridade; Saúde Ocupacional; Segurança do Trabalho.*

ACESSIBILIDADE DOS USUÁRIOS UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGARTO – SE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adnianny Almeida Simão de Souza

Júlio César Matos Monteiro

Ana Maria Braga de Oliveira

Introdução: Acessibilidade é definida como a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. Entretanto, nem todos os espaços apresentam uma acessibilidade adequada, o que acaba dificultando o deslocamento dos sujeitos. Nesse contexto, o presente trabalho tem objetivo relatar uma atividade desenvolvida pelos estudantes da Universidade Federal de Sergipe (UFS – Lagarto), em relação a acessibilidade em uma comunidade da cidade de Lagarto. **Relato da Experiência:** A princípio foi realizado um passeio ambiental na comunidade próxima ao campus a fim de detectar as barreiras arquitetônicas presentes e que impossibilitavam a locomoção de forma acessível dos moradores da área. Em seguida, o grupo de estudantes foi em busca dos gestores da da Unidade Básica de Saúde do bairro com o propósito de saber a posição destes sobre o tema acessibilidade e se existe algum projeto para modificar ou melhorar a atual situação da acessibilidade. Foi realizada também, uma entrevista aos usuários que se enquadravam no tema do trabalho, perguntando a eles o que entendiam por acessibilidade, curiosamente, muitos não souberam responder, mas apontaram diversos itens e situações que os atrapalham no seu cotidiano, não só na locomoção, mas também na interação social destes usuários. Ao final da ação foi produzido um vídeo em formato de telejornal, que retratou tudo o que foi observado e realizado no primeiro momento. O vídeo serviu para discussão do tema entre os estudantes. **Considerações Finais:** Essa experiência foi importante, pois proporcionou aos acadêmicos um olhar crítico e mais profissional sobre o que é acessibilidade, se esta realmente existe ou trata-se de uma pseudo acessibilidade. Pode-se observar ainda os déficits e necessidades da comunidade e com base nisso intervir de forma crítica a fim de promover dados mais reais daquela determinada população, proporcionando ganhos significativos para a comunidade, dentre eles o conhecimento e luta pelos seus direitos, e em detrimento o benefício da sonhada independência a população/usuários estudada.

Palavras-Chave: *Acessibilidade; Unidade Básica de Saúde; Sistema Único de Saúde.*

A DANÇA COMO ESTÍMULO DA FUNCIONALIDADE EM PARALISIA CEREBRAL

Beatriz Menezes de Jesus

Adrielle Andrade Passos

Carolina Guimarães Santos

Ileane de Melo Silva

Lidiane dos Santos

Rafaella Karolyni Batista dos Santos

Romário Costa Oliveira

Graciele da Silva Santos

Karolina Bomfim Silveira

Lavínia Teixeira-Machado

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é caracterizada por um grupo de desordens do movimento e postural referente a uma lesão no sistema nervoso central que pode ocorrer no período pré, peri ou pós--natal. Dentre os seus comprometimentos pode-se destacar o atraso no desempenho motor, sensorial, comportamental e cognitivo. A Dança favorece interação social, promove saúde e bem-estar físico e emocional, estimula o desenvolvimento neuropsicomotor, além de influenciar em pontos básicos do corpo e do movimento como flexibilidade, coordenação concentração e equilíbrio. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo investigar os efeitos da Dança na funcionalidade de pessoas com PC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de casos o qual foi aplicado protocolo de Dança duas vezes por semana com duração de sessenta minutos no período de doze meses em crianças e adolescente diagnosticados com Paralisia Cerebral. Foi utilizado a Medida de Independência Funcional (MIF) cujo instrumento avalia o desempenho em realizar atividades de vida diária. **Resultados:** Participaram do projeto 7 crianças e adolescentes entre 5 e 23 anos de idade, sendo quatro do sexo feminino e três do sexo masculino. Na MIF, percebeu-se melhora na independência funcional com aumento nos aspectos de cuidados pessoais ($p=0,04$), mobilidade ($p=0,01$), locomoção ($p=0,01$), comunicação ($p=0,004$) e cognição social ($p=0,0002$) e nos valores totais da MIF ($p=0,0009$) dos participantes. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo revelaram que a Dança favoreceu o aumento da funcionalidade dos participantes em curto prazo. **Considerações Finais:** Esse tipo de atividade corporal abrange atividades expressivas, sensitivas, sensoriais, criativas, motoras e rítmicas e está ligada aos preceitos de saúde pública visto que promove saúde, previne agravos e proporciona a longevidade. Levando isso em consideração, é importante sua disseminação visando funcionalidade para pessoas com PC.

Palavras-Chave: *Paralisia Cerebral; Terapia Através da Dança; Funcionalidade.*

AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS MAIS FREQUENTES NO PACIENTES COM LESÃO MEDULAR ALTA (C1-C8): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Pereira de Oliveira Souza

Débora do Nascimento Santos

Júlio César Matos Monteiro

Gabriel Cardoso Santos

Vitória Suyane Ferreira da Cruz

Carlos José Oliveira de Matos

Fernanda Oliveira de Carvalho

Introdução: O trauma raquimedular (TRM) é a lesão na medula espinal causada por um trauma, sendo ele automobilístico, por queda ou arma de fogo. O sistema respiratório depende estritamente dos impulsos advindos do encéfalo, via medula, para o seu funcionamento. Em lesões medulares altas (C1-C8) as disfunções no sistema respiratório estão presentes. Aliada às dificuldades de locomoção, outro efeito negativo das lesões medulares traumáticas são as afecções respiratórias, que, após o trauma cervical, fazem-se presentes e são a principal causa de morbimortalidade do paciente acometido com TRM. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura que vise verificar as afecções respiratórias mais frequentes em pacientes com trauma raquimedular. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na Base de dados Pubmed sobre as principais afecções respiratórias em pacientes com lesão medular alta (C1-C8) dos últimos 05 anos. **Resultados:** Foram selecionados 07 artigos que atendiam aos critérios de inclusão desta revisão de literatura e, destes, foram pontuadas as seguintes afecções respiratórias: tosse ineficaz, pneumonia, edema pulmonar, embolia pulmonar, atelectasia, apneia obstrutiva no sono, asfixia e insuficiência respiratória. Sendo que: atelectasia e pneumonia apareceram em 42,8% dos artigos analisados, enquanto a tosse ineficaz e insuficiência respiratória fizeram-se presentes em 28,5%, edema pulmonar, embolia pulmonar, asfixia e apneia obstrutiva do sono em 14,2% dos artigos escolhidos. **Conclusão:** Assim, conclui-se que atelectasia e pneumonia, seguidas da tosse ineficaz e insuficiência respiratória são as mais frequentes afecções respiratórias em pacientes com lesão medular alta, sendo elas responsáveis por períodos maiores de internação e dependência funcional do lesado medular. **Considerações Finais:** Dessa forma, foi possível constatar que diversas afecções respiratórias podem afetar pacientes com lesão medular alta, gerando maiores déficits funcionais e, conseqüentemente, tornando tais pacientes mais limitados.

Palavras-Chave: *Traumatismos da Medula Espinal; Sistema Respiratório; Pneumopatias.*

A IMPORTÂNCIA DA CIF PARA O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SÍNDROME DE EDWARDS

Mayana Nicolau Carvalho

Mariana Andrade Dantas

Talline Franciany Souza Sobrinho

Yago Alves Lima

Sheila Schneiberg

Introdução: A trissomia 18 (T18), também conhecida como Síndrome de Edwards, é a segunda síndrome cromossômica mais comum no mundo, ficando atrás da síndrome de Down. Sua prevalência é de um em cada 3600-8500 nascidos vivos, com predominância no sexo feminino. Esta síndrome dispõe de um quadro clínico de acometimento múltiplo de órgãos e sistemas, sendo que as malformações mais comuns são as cardíacas, renais e do sistema nervoso central. Quanto ao prognóstico, a maioria dos fetos portadores vão à óbito nas fases embrionária e fetal ou a sobrevivência pode ocorrer de 2,5 e 14,5 dias até seis meses ou final do primeiro ano de vida. O diagnóstico é feito, usualmente, pelo exame do cariótipo. O modelo da CIF pode ser utilizado como um método diagnóstico, no qual é possível classificar a doença de acordo com a funcionalidade e incapacidade, conforme a condição de saúde da criança. Fundamentando-se nessa ferramenta, as condutas fisioterapêuticas objetivam promover aperfeiçoamento e melhorias na vida da criança. **Relato de Experiência:** J.N.S, 8 anos, sexo feminino, diagnosticada clinicamente aos 7 anos com T18, CID-Q91, foi advinda à Clínica Escola de Fisioterapia da UFS-Campus Lagarto no dia 12 de maio de 2017 e obteve diagnóstico fisioterapêutico evidenciando atraso no desenvolvimento neuromotor, hipertonia do tipo espástica atetóide e déficit de força muscular geral. Além disso, a paciente possui asma, problemas cardíacos e hérnia umbilical. De acordo com a CIF, observa-se no tópico de função e estrutura, unhas hipoplásicas, genitália anômala, deformidades em ambos pés, fraqueza muscular, hipertonia do tipo atetóide, palato ogival, e falta de controle miccional e fecal. No que se refere à atividade, a paciente não fala, mas é responsiva, não deambula, não tem controle de cervical e tronco, não realiza atividades de higiene pessoal e não se alimenta sozinha. Com relação à participação social, nunca foi à escola, não tem contato com outras crianças e não tem lazer. No contexto ambiental, há barreiras, como diagnóstico tardio, falta de transporte e falta de cadeira específica; e facilitadores, como pai presente e colaborativo e a música. Por fim, nos fatores pessoais foram elencados a responsividade da paciente e boa cognição. Baseado na CIF, o tratamento fisioterapêutico teve como metas reduzir a dor provocada pela hérnia umbilical, melhorar alcance de membros superiores, aumentar o controle de cervical e tronco e prevenir doenças osteomusculares. Ao todo, ocorreram quatro atendimentos de um total de sete. **Considerações Finais:** A síndrome de Edwards não possui cura, entretanto pode ter seus acometimentos minimizados através de tratamentos em diversos âmbitos. Com a utilização da CIF pode-se ter uma visão ampliada do contexto que o indivíduo está inserido, identificando condições que influenciam na sua qualidade de vida. Desta forma, a fisioterapia atua na prevenção de complicações e promoção de saúde, considerando os domínios da CIF.

Palavras-Chave: *Trissomia; Cromossomos Humanos Par 18; Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; Fisioterapia.*

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE LIBRAS NOS CURSOS DA SAÚDE

Hortência Vieira dos Santos

Giselle Santana Dosea

Introdução: A formação atual do profissional da saúde promove um amplo debate no que diz respeito a sua inserção em uma sociedade cada vez mais capitalista e competitiva, com a necessidade de urgente de ser humanizada; o desafio atual é construir autonomia individual de maneira que educação leve força para construção de um indivíduo em sua pluralidade. No entanto, as legislações em saúde vigentes não têm força suficiente para a atingir a sociedade brasileira no que compete à inclusão de surdos. O bloqueio de comunicação entre os surdos e profissionais de saúde é um dos grandes obstáculos impostos à comunidade surda. **Objetivo:** o objetivo desta pesquisa é analisar, através de referenciais teóricos, a construção do ensino de libras na formação do profissional de saúde. **Metodologia:** Estudo de natureza exploratória descritiva, qualitativa, aliada ao estudo de revisão bibliográfica por meio de literatura nacional e internacional de textos e periódicos nas principais bases de dados eletrônicos em saúde: Scielo (Scientific Eletronic Library), Lilacs (Literatura Latino- Americana e do Caribe) e PubMed. **Resultados:** O conselho Nacional de Educação (CNE) e as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos (DCNs) de graduação em Enfermagem, Fisioterapia e odontologia elencam as recomendações a serem observadas na organização curricular do sistema superior do país, objetivando garantir conhecimentos gerais específicos requeridos para o exercício da profissão com competência e habilidades. Apesar de tais recomendações não citarem diretamente a Libras, mencionam de acordo com base nos projetos pedagógicos devem forma profissionais dotados de competências gerais que incluem a comunicação. E recomendação do CNE e as DCNs, objetivam a formação que atenda as necessidades sociais da saúde com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando integridade e Humanização da Assistência. Os problemas que ocorrem no tratamento do paciente surdo podem estar na dificuldade de troca de informação entre o profissional de saúde e paciente, pelo fato de não terem sido treinados para entender a fala do surdo. Isto pode levar a diagnósticos incorretos e ineficiência na aplicabilidade da terapêutica. A comunicação é primordial para qualidade do tratamento, independente da fala, deve ser realizada de forma, eficaz afim de garantir um tratamento seguro e pontual. **Conclusão:** Este estudo possibilitou a compreensão da importância do ensino de Libras nos cursos de saúde, através das possibilidades da construção de uma formação humanizada e acolhedora, comprometida com a realidade de inclusão social. **Considerações Finais:** Para o crescimento do ensino de libras nas graduações em saúde, sugere-se o aprimoramento das pesquisas nesta temática.

Palavras-Chave: *Ensino em Fisioterapia; Educação em Pessoas com Deficiência; Surdez.*

ANÁLISE DA CAPACIDADE PULMONAR E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM TRABALHADORES DE CASAS DE FARINHA

Verônica Menezes de Carvalho

Francielli Peixoto de Carvalho Andrade

Carlos José Oliveira de Matos

Introdução: A poluição do ar no ambiente de trabalho associa-se a extensa gama de doenças respiratórias ocupacionais, que dependem de vários fatores, podendo-se destacar os efeitos próprios dos poluentes, as características individuais e o tabagismo. Esta poluição presente nas casas de farinhas é ocasionada pela dispersão do pó branco dentro do galpão e atinge todos os trabalhadores das diferentes ocupações. **Objetivos:** Analisar a força muscular respiratória, pico de fluxo expiratório e aptidão física em trabalhadores de casas de farinha. **Metodologia:** Pesquisa do tipo transversal, realizada com 51 trabalhadores de casas de farinha do povoado Gameleira no município de Campo do Brito-SE. Foi utilizado como instrumentos avaliativos a medida de Pico de Fluxo Expiratório (PFE) e o teste de caminhada de 6 minutos (TC6M) para análise da capacidade pulmonar e a manovacuometria para mensuração da força muscular respiratória. As demais variáveis pesquisadas foram: idade e Índice de Massa Corporal (IMC). Aplicou-se o teste de Kolmogorov que evidenciou os dados paramétricos para a variável TC6M e com isso utilizou-se o teste t student para comparação entre as médias; enquanto nos dados não paramétricos (PFE, Pimáx e Pemáx) foi aplicado o teste de Mann-Whitney. Para correlacionar as variáveis foi utilizada a correlação de Spearman, com nível de significância de 95%. **Resultados:** Foram avaliados 51 trabalhadores, 39 mulheres e 12 homens, com idade média de 35,27 anos ($\pm 13,22$), média de IMC 25,85 kg/m² ($\pm 4,43$), no TC6M a média do obtido foi 498,35 m ($\pm 74,69$) e do predito 649,16 m ($\pm 87,5$) com $p=0,0001$, no PFE a média do obtido foi 354,86 L/min ($\pm 94,97$) e do predito 486 L/min (± 0) com $p=0,0001$, na manovacuometria a média da Pimáx obtida foi 52,35 cmH₂O ($\pm 13,65$) e do predito 162,52 cmH₂O ($\pm 165,32$) com $p=0,0001$; na Pemáx a média obtida foi 58,05 cmH₂O ($\pm 7,04$) e do predito 149,90 cmH₂O ($\pm 23,41$) com $p=0,0001$. Correlacionando-se TC6M e a Pimáx, $r = 0,36$ (regular) e o Peak flow e a Pemáx $r = 0,28$ (fraco). **Conclusão:** Pode-se concluir nesse estudo que os trabalhadores de casas de farinha apresentam uma capacidade pulmonar e força da musculatura respiratória abaixo do esperado, demonstrando relação do trabalho desenvolvido com o surgimento de possíveis sintomas e/ou doenças respiratórias. Já em relação às variáveis correlacionadas, foi observada uma correlação fraca entre o PFE e a Pemáx e uma regular entre o TC6M e a Pimáx.

Palavras-Chave: *Fisioterapia; Doenças respiratórias; Poluição do ar.*

ANÁLISE DAS COMORBIDADES EM IDOSOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO/SE

Yane Caroline Costa Santos

Larissa Andrade de Sá Feitosa

Introdução: No Brasil, os pacientes idosos são responsáveis por 42% a 52% das admissões em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e consomem cerca de 60% das diárias disponíveis. Os homens têm uma maior frequência de internação e nas UTI's, por utilizarem menos os serviços de atenção primária e secundária à saúde. Entre as causas de morte evitável nesse público, pode-se destacar a hipertensão, tabagismo, obesidade e sedentarismo que geralmente ocasionam afecções cardiovasculares e respiratórias, sendo estes motivos corriqueiros em internações nas UTI's. **Objetivos:** Avaliar a prevalência das comorbidades dos idosos internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário de Lagarto/SE e as principais causas evitáveis destes internamentos com o intuito de intensificar as ações de prevenção no município de Lagarto. **Metodologia:** Está em curso um estudo retrospectivo do tipo exploratório-descritivo, através da análise dos prontuários serão verificadas as características dos pacientes internados na UTI deste hospital, dentre elas as comorbidades mais prevalentes nos idosos. Essa pesquisa tem como benefícios propiciar o desenvolvimento de ações preventivas a partir da análise dos dados, almejando a diminuição das internações dos idosos na UTI e minimização de custos com os cuidados. **Resultados:** Para a análise descritiva, as variáveis categóricas foram expressas como frequências percentuais e as variáveis contínuas, apresentadas em média (intervalo de confiança de 95%). Foram analisados até o momento 18 prontuários, dentre os pacientes 61,1% eram do sexo feminino e 38,9% do sexo masculino. A idade variou de 63 a 94 anos, sendo a média de 76,6 anos (80,9- 72,3). O tempo de permanência na UTI foi em média 22,8 dias (37,8-7,8), o tempo de ventilação invasiva foi 13,4 dias (22,2-4,6), sendo que 33,3% foram traqueostomizados e 82,3% permaneceram intubados até o óbito. Dentre as causas de internação, destacaram-se a pneumonia (33,3%) e insuficiência cardíaca congestiva (22,2%), sendo 38,8% hipertensos. Onze pacientes foram a óbito, sendo a pneumonia (72,7%) a razão mais relevante, com evolução para um choque séptico de foco pulmonar em 100% dos casos e 18,1% por parada cardiorrespiratória devido à insuficiência cardíaca. **Conclusão:** Entre as causas de internação citadas, ambas são consideradas afecções preveníveis. Além disso, a prevenção da evolução da hipertensão arterial pode reduzir os casos de insuficiência cardíaca causadas por essa condição. A ocorrência de pneumonia pode ser prevenida detectando os fatores causadores, assim, identificá-los torna-se uma perspectiva importante nesse estudo. **Considerações Finais:** Tendo a pneumonia como comorbidade prevalente nos idosos, pode-se evitar as possíveis complicações da doença com as vacinações anuais contra a gripe fornecidas pelo Sistema Único de Saúde, já que a incidência dessa afecção aumenta durante os surtos de gripe.

Palavras-Chave: *Unidades de Terapia Intensiva; Serviços de Saúde para Idosos; Comorbidade.*

A RELAÇÃO DA CARGA TABÁGICA COM A CAPACIDADE AERÓBICA DE PARTICIPANTES DO GRUPO DE APOIO A TABAGISTAS DO CTA

Gabriel Pereira de Oliveira Souza

Raíssa Gabriela Mourão Gonçalves

Mariana Andrade Dantas

Yago Alves Lima

Débora do Nascimento Santos

João Vitor Santos Silva

Marcela Cruz Alves

Carlos José Oliveira de Matos

Introdução: O tabagismo é responsável por cerca de 50 doenças, inclusive doenças cardiovasculares levando a déficit funcional importante, limitando assim as atividades rotineiras dos indivíduos. O teste de caminhada de 6 minutos (TC6M), através da distância percorrida é um marcador importante do prejuízo funcional, e de fácil aplicação. **Objetivo:** Avaliar a função cardiopulmonar e a relação da carga tabágica com a capacidade aeróbica de fumantes que participam do grupo de apoio do Centro de testagem e aconselhamento (CTA) de Lagarto-SE. **Metodologia:** Estudo de caráter transversal, realizado em 15 tabagistas participantes de um grupo antitabagismo no CTA. Foram feitas as seguintes avaliações: O TC6 realizado em um ambiente com comprimento mínimo de 11 metros. Durante o teste foram analisadas as variáveis: idade, gênero, índice de massa corpórea (IMC), Frequência Cardíaca, Pressão Arterial e Saturação de Oxigênio. A distância predita do TC6 foi calculada através da equação de Iwama e Cols. Calculou-se a carga tabágica anual, com a análise do prontuário médico. Na análise estatística utilizou-se o teste de normalidade de Shapiro Wilk, o teste t de student para comparação entre as médias e a correlação de Pearson para avaliar correlação entre variáveis paramétricas. **Resultados:** Dos 15 fumantes, 8 do sexo feminino e 7 do masculino, com idade média de $49,4 \pm 9,37$, e carga tabágica média de 49,02 maços/ano 28,22, 73% foram considerados ativos/muito ativos. A média do IMC foi 25 Kg/m², e a média de carga tabágica diária foi de 49,02 maços/ano. No TC6, os participantes tabagistas obtiveram uma média de 374,02 metros e a média da distância predita foi 540,08 metros. No teste t de student foi obtido um $p=0,02$ ($p<0,05$), na Correlação de Pearson entre a Carga tabágica e Distância percorrida o $r= -0,17$, entre IMC e Distância percorrida $r=0,244$. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a média do IMC dos avaliados foi de 25 kg/m², indicando sobrepeso. O grau de correlação entre carga tabágica e distância percorrida foi baixa e inversa, entre IMC e distância percorrida foi moderada e positiva. A distância percorrida de 374,02 metros foi consideravelmente reduzida em relação do valor predito de 540,08 metros, mostrando que a carga tabágica de 49,02 maços/ano foi um fator considerável na redução da capacidade funcional dos tabagistas. **Considerações Finais:** A partir do que foi visto o estudo conclui que além de um sobrepeso, os 15 participantes do estudo apresentam alta carga tabágica, o que influencia em seu desempenho aeróbico, reduzindo assim a sua qualidade de vida e funcionalidade.

Palavras-Chave: *Tabagismo; Teste de Caminhada; Índice de Massa Corporal.*

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

João Vitor Santos Silva

Cláudia Juliana Barros

Juarez Alexandre Oliveira Ferreira

Tamires Araujo Santana

Jessica Paloma Rosa Silva

Beatriz Brito Ferreira

Saulo Carvalho Bispo da Cruz

Neidimila Aparecida Silveira

Introdução: A fisioterapia na Atenção Primária à Saúde (APS) por meio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) visa atuar de maneira integrada, apoiando os profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF) objetivando a promoção, prevenção, reabilitação e cura. Garantindo a continuidade do cuidado e a maior resolutividade dos casos. A assistência pré-natal tem reconhecido benefício sobre a saúde da mulher e do bebê. A atenção à saúde da mulher é prioridade pelas significativas taxas de morbimortalidade. O objetivo dessa intervenção foi promover educação em saúde as gestantes, orientar e sanar dúvidas quanto ao pré, peri e pós-parto bem como realizar exercícios visando uma melhor qualidade de vida nos períodos citados. **Relato de Experiência:** O público alvo da intervenção foram as gestantes da sala de espera da Unidade Básica de Saúde Davi Marcos no município de Lagarto/SE, a qual houve uma discussão sobre os mitos existentes em relação à amamentação e as alterações biomecânicas e fisiológicas que ocorrem no período gestacional e puerpério. No segundo momento foi realizada a Avaliação Cinesiológica Funcional (ACF) das mesmas, e a partir de então foram realizados os exercícios de acordo com as necessidades de cada usuária do SUS, dentre eles, exercícios de fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, alongamentos concomitantes a exercícios respiratórios e exercício de dissociação pélvica na bola suíça com fundo musical propiciando relaxamento. No final foi entregue um folder explicativo contendo os assuntos abordados com imagens ilustrativas, orientações quanto à transferência de decúbito e práticas de exercícios metabólicos para serem realizados no domicílio. **Considerações Finais:** As atividades desenvolvidas com as gestantes na APS contribuem para esclarecimentos promovendo uma real integração entre os aspectos biológicos e sociais em prol de um atendimento em saúde humanizado.

Palavras-Chave: *Atenção Primária à Saúde; Fisioterapia; Saúde Coletiva.*

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielle Andrade Passos

Ileane de Melo Silva

Jociara Santos Alves

Juliana Lima Alexandre

Mariana Andrade Dantas

Michelle Cristina Gomes Souza

Paula Thais do Nascimento Lopes

Érika Ramos Silva

Introdução: O período gestacional é caracterizado por diversas alterações fisiológicas, desde o desenvolvimento do feto até a fase puerperal. Dentre elas estão a fraqueza dos músculos do assoalho pélvico, diástase abdominal, mudança do centro de gravidade, dor lombar, alterações respiratórias, gastrointestinais e metabólicas. A fisioterapia tem papel fundamental em auxiliar na prevenção de impactos negativos e melhorar a qualidade de vida atuando no pré-parto, parto e pós-parto. No pré-parto são realizados exercícios respiratórios e metabólicos, mobilizações pélvicas e fortalecimento do assoalho pélvico. Estas ações favorecerão o parto vaginal e auxiliarão na recuperação puerperal. Já durante o parto as intervenções são direcionadas à redução do quadro algico, abreviação do trabalho de parto e relaxamento muscular materno, favorecendo a descida e o encaixe da criança. Após o nascimento do bebê a fisioterapia visa reestabelecer as funções dos sistemas vesical, intestinal, respiratório e circulatório, fortalecer a musculatura abdominal, além de promover a analgesia, estímulo a deambulação, os cuidados em relação à mama e a amamentação. **Relato de experiência:** Foi realizada uma intervenção fisioterapêutica com enfoque na educação em saúde com as gestantes na Maternidade Zacarias Junior no município de Lagarto/SE, com objetivo de esclarecer sobre as principais alterações gestacionais, mitos e verdades sobre distúrbios menstruais, hábitos alimentares e sua influência para o feto, alterações puerperais, orientações quanto a amamentação e atuação fisioterapêutica durante o pré-parto, parto e pós-parto. As atividades ocorreram em dois momentos, o primeiro consistiu em abordagem teórica de forma lúdica na sala de espera e o segundo com abordagem prática em salas individuais por meio de exercícios metabólicos, mobilizações pélvicas e da coluna vertebral na bola suíça, exercício de Kegel para o assoalho pélvico, massagem e orientações para a realização em domicílio. **Considerações Finais:** A intervenção mostrou-se eficaz devido a participação ativa e interesse das gestantes na execução dos exercícios e orientações, bem como no esclarecimento de dúvidas. A ação contribuiu para promoção de saúde a gestantes e puérperas, além de propagar a importância da atuação fisioterapêutica na saúde de mulher.

Palavras-Chave: *Educação em saúde; Fisioterapia; Gravidez.*

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NA PARALISIA CEREBRAL: UTILIZANDO A CIF E OS OBJETIVOS SMART

Paula Monteiro de Sales

Tamires Araujo Santana

Sheila Schneiberg

Introdução: A paralisia cerebral é uma doença de caráter não progressivo decorrente de lesão do SNC, caracterizado por distúrbios da postura, do movimento e alteração do tônus, a qual pode ser classificada na CIF, linguagem padronizada que descreve as condições de doença do paciente, levando em consideração os aspectos biopsicossociais. **Objetivo:** Demonstrar a importância da CIF e da elaboração de objetivos SMART para a eficácia da fisioterapia. **Metodologia:** Duas discentes do ciclo III, no módulo Saúde Infanto-Juvenil do curso de fisioterapia da UFS Campus Lagarto/SE sob supervisão da professora realizaram a avaliação cinesiológica funcional com base na CIF, o qual utilizou inspeção e exames físicos para o domínio estrutura e função do corpo, as escalas Berg pediátrico, GMFM, PEDI para atividades, WHOQOL-BREF no domínio participação e anamnese/entrevistas para fatores ambientais e pessoais em uma criança de dois anos com diagnóstico de paralisia cerebral, GMFCS II, a partir dos resultados das avaliações foram criados os objetivos SMART que devem ser específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e que o tempo seja real para alcançar os mesmos. Os objetivos serviram como base para traçar o tratamento fisioterapêutico. No total foram quatro atendimentos realizado pelos alunos na Clínica de Fisioterapia do município de Lagarto/SE, sendo traçada as condutas para alcançar os objetivos SMART a curto prazo, devido a quantidade de atendimentos. No último atendimento foram repassadas as orientações em formato de vídeo por ser mais dinâmica, sendo mais difícil de perdê-las. **Resultados:** Apesar da pouca quantidade de atendimentos realizados, a criança demonstrou evolução nas avaliações e no último dia de atendimento conseguiu dar dois passos sem apoio, de uma cadeira à outra. **Conclusão:** A utilização da CIF além de permitir avaliar o paciente considerando os aspectos biopsicossociais, contribui de forma efetiva na elaboração dos objetivos de tratamento SMART, sendo estes mecanismos eficaz no planejamento fisioterapêutico, visto que as condutas são respaldadas nesses objetivos traçados que são construídos identificando se estes são alcançáveis num determinado período de tempo. **Considerações finais:** A utilização da CIF e dos objetivos SMART contribui efetivamente no planejamento e execução do tratamento, propiciando um bom resultado no tratamento, demonstrando sua importância na atuação fisioterapêutica.

Palavras-Chave: *Paralisia Cerebral; Fisioterapia Neurofuncional; Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde.*

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA): REVISÃO DE LITERATURA

Gleide Santos Pádua

Maria Milena dos Santos Silva

Samanta Barreto Soares Santos

Tatiane Faria Araújo

Yanca Silva França

Iandra Maria Pinheiro de França Costa

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença degenerativa progressiva que acomete os neurônios motor superior e inferior, provocando a deterioração das células do núcleo motor dos nervos cranianos do tronco encefálico, corno anterior da medula e das vias cortico-espinais e cortico-bulbares. A sintomatologia varia de acordo com a forma acometida, onde pode-se observar clônus, hiperreflexia, espasticidade, quando refere-se a degeneração do neurônio motor superior e hipotonia, fraqueza muscular, atrofia, quando relaciona-se com degeneração de neurônio motor inferior. A etiologia exata é desconhecida, porém acredita-se que seja multifatorial abrangendo aspectos genéticos, ambientais, autoimunes, oxidativos e exitotóxicos. A incidência mundial varia de 1,5 a 2,5 casos por 100.000 habitantes por ano, acometendo mais os homens que as mulheres, além de indivíduos caucasianos. Suas manifestações clínicas podem iniciar a partir da quarta década de vida. **Objetivo:** Revisar a literatura de estudos que realizaram tratamento fisioterapêutico na ELA. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, LILACS, SCIELO e PeDRO entre os anos de 2006 a 2017, utilizando os descritores: “Amyotrophic Lateral Sclerosis”, “Treatment” e “Physical Therapy Specialty”, nos idiomas português e inglês, sendo encontrados 26 artigos e selecionados 07 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Dentre os trabalhos selecionados três deles propuseram a utilização de exercícios resistidos, outros três artigos preconizaram o emprego desses exercícios, porém com intensidade moderada, no entanto os autores não quantificaram de modo preciso o que seria essa intensidade moderada. Mais dois estudos, citaram o uso de ventilação mecânica não-invasiva. E três desses trabalhos acrescentaram ao plano de tratamento de pacientes com ELA, a eletroestimulação, alongamentos, exercícios aeróbico e mobilização articular. **Conclusão:** Os trabalhos apresentaram controvérsias quanto aos recursos fisioterapêuticos mais adequados para cada período da doença, porém eles propuseram uma melhora na sintomatologia da doença ao utilizar os recursos supracitados. **Considerações Finais:** Observou-se que a fisioterapia tem um papel importante no tratamento de pessoas com ELA, no que se refere à manutenção da funcionalidade desses pacientes melhorando então a qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-Chave: *Esclerose Lateral Amiotrófica; Tratamento; Fisioterapia.*

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Débora do Nascimento Santos

Julio César Matos Monteiro

Gabriel Cardoso Santos

Gabriel Pereira de Oliveira Souza

Vitória Suyane Ferreira da Cruz

Renan Guedes de Brito

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma doença crônica e sistêmica, caracterizada por dores musculares generalizadas, distúrbios do sono, rigidez articular, fadiga muscular, alterações psicológicas e baixa tolerância ao esforço físico. Sem origem inflamatória, a dor não causa degeneração e nem é progressiva, podendo ocorrer de forma isolada ou associada a outras doenças reumáticas. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre os diversos tipos de tratamentos fisioterapêuticos ligados aos variados sintomas da FM no tratamento de pacientes fibromiálgicos. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados LILACS, PEDro, SciELO e Pubmed, Cochrane, sendo selecionados artigos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2010 a 2017. Utilizou-se 10 artigos de acordo com os descritores: “Fibromyalgia”; “Exercise”, “Physical therapy”; “Quality of life”; “Pain” e “Rehabilitation”. **Resultados:** Dentre os 10 artigos analisados, 1 estudo longitudinal prospectivo randomizado controlado, 1 estudo piloto, 1 estudo clínico com delineamento de medidas pré e pós-tratamento, 1 ensaio controlado randomizado, 1 ensaio clínico aleatório, 3 foram de revisão sistemática, 1 revisão de literatura e 1 ensaio clínico controlado aleatório. Diante dos artigos selecionados, foram feitas as análises das condutas terapêuticas. Fizeram parte da conduta terapêutica o Tai-Chi, exercícios de alongamento, hidroterapia, exercícios aeróbicos, yoga e fortalecimento muscular, os quais mostraram-se eficazes na melhora da qualidade do sono. Ademais, a hidroterapia, exercícios de alongamento, exercícios de fortalecimento, exercícios cinesioterapêuticos, exercícios aeróbicos de baixa intensidade e os exercícios de Mat Pilates melhoraram a intensidade da dor, a qualidade de vida e diminuiu o número de regiões dolorosas. **Conclusão:** Destarte, os exercícios de alongamento, Tai-chin, yoga e Pilates mostraram-se eficazes na atenuação da dor durante a crise. Os exercícios aeróbicos são mais eficazes quando comparado a outras técnicas, como o fortalecimento muscular. Entretanto, a prescrição de exercício deve ser bem planejada, visto que o exercício também pode aumentar a dor em pacientes fibromiálgicos. **Considerações Finais:** O tratamento da FM utilizando exercícios aeróbicos mostrou-se mais eficaz na melhora da qualidade de vida dos pacientes fibromiálgicos.

Palavras-Chave: *Fibromialgia; Exercício; Fisioterapia;*

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LAGARTO/SE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela de Souza

Carolina Guimarães Santos

Dayane Larisa Anjos dos Santos

Marcela Cruz Alves

Weslla dos Santos Oliveira

Érika Ramos Silva

Introdução: A incontinência urinária (IU) é um distúrbio miccional que afeta homens e mulheres, com maior prevalência no sexo feminino devido a fatores como alterações hormonais, gravidez, parto e multiparidade. Dentre os vários tipos de IU em mulheres, a mais frequente é a IU de esforço, caracterizada pela perda de urina durante esforço físico, espirro ou tosse. O segundo tipo mais comum, é a IU de urgência, definida como desejo súbito e incontrolável de urinar. Outra forma de apresentação da IU é através da associação dos dois tipos, indicando a IU mista. A fisioterapia na saúde da mulher é uma especialidade recente do profissional fisioterapeuta, podendo este, atuar na prevenção e tratamento de distúrbios miccionais através da cinesioterapia, eletroterapia e terapia manual. Os discentes do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe realizaram uma atividade teórico-prática na Unidade Básica de Saúde (UBS) Leandro Maciel, situada no Município de Lagarto-SE, com o objetivo de informar a população que frequenta a UBS sobre a importância da fisioterapia na incontinência urinária. **Relato de Experiência:** A atividade teve como público alvo, gestantes e mulheres idosas, uma vez que, fazem parte dos critérios de risco para o desenvolvimento da IU. A atividade consistiu em dois momentos, o primeiro foi destinado à apresentação teórica a cerca da temática e o segundo, para demonstração prática. Inicialmente, foram realizadas pequenas rodas de conversa para apresentação dos estudantes ao público e investigação da existência dos sinais/sintomas de IU. Em seguida, houve uma explanação sobre a anatomia e fisiologia do sistema urinário. Para facilitar a explicação, foram levados cartazes e dinâmicas sobre o respectivo assunto. O órgão de destaque foi a bexiga urinária que, através de um protótipo com garrafa d'água, foi demonstrado todo o seu funcionamento e as respectivas fases da micção. Além disso, discutiu-se sobre os principais distúrbios miccionais, enfatizando os mecanismos de apresentação, fatores de risco para o desenvolvimento e tratamento fisioterapêutico dos mesmos. No segundo momento, o público presente foi convidado para experimentar exercícios e posturas, com ênfase nos exercícios de Kegel, que atuam na prevenção e tratamento dos distúrbios miccionais. As pessoas foram encaminhadas pelos estudantes para uma sala da UBS, onde foram realizados os exercícios. Os principais recursos utilizados foram, colchonetes, bola suíça, bola pequena e thera-bands. Ao final da prática, foi entregue um folder com orientações e dicas de exercícios que podem ser realizados no ambiente domiciliar. A partir da atividade, foi identificado que algumas pessoas apresentavam sinais de IU, mas não tinham informações sobre a mesma. **Considerações Finais:** Desta forma, a realização da atividade permitiu esclarecer algumas dúvidas da população e ainda, contribuiu para conhecimento da atuação da fisioterapia na prevenção e tratamento deste distúrbio miccional.

Palavras-Chave: *Fisioterapia; Educação em Saúde; Incontinência Urinária.*

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA

Débora Do Nascimento Santos

Nayara Gomes Lima Santos

Fernanda Oliveira De Carvalho

Fernanda Araújo Felipe

Hericalizandra Santa Rosa Matos

Carlos José Oliveira De Matos

Adriano Antunes De Souza Araújo

Érika Ramos Silva

Introdução: Pacientes que necessitam de Ventilação Mecânica (VM) por tempo prolongado frequentemente evoluem com fraqueza muscular e perda de função, seja pelo período de imobilização no leito ou pelo declínio causado pela doença de base que o levou ao suporte ventilatório invasivo. Sendo assim, fez-se necessário uma avaliação de funcionalidade de pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital privado na cidade de Aracaju-SE. **Objetivo:** Avaliar o impacto da VM sob a funcionalidade de pacientes admitidos na UTI, bem como o desfecho da internação (Alta/óbito). **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal, retrospectivo, descritivo. Sendo a amostra não probabilística, e por conveniência, composta por prontuários eletrônicos de pacientes hospitalizados no serviço supracitado, onde foram incluídos os prontuários de pacientes de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, admitidos na UTI entre dezembro de 2015 e Janeiro de 2016, avaliados durante a admissão e o no momento do desfecho clínico, submetidos a VM, e excluídos aqueles prontuários de pacientes que não apresentavam desfecho do caso clínico no momento da coleta. Após análise de 141 prontuários, 37 preencheram os critérios de inclusão do estudo. Para avaliação da funcionalidade foi utilizada a Escala de Escopo Funcional. Os dados foram apresentados em média, desvio padrão e porcentagem. Também foi realizada a Análise de Sobrevivência: Kaplan-Meier (IC= 95%). **Resultados:** A média do tempo de ventilação dos pacientes que receberam alta da unidade foi de 2.66 ± 2.47 dias, enquanto que os pacientes que vieram a óbito ficaram em média 5.62 ± 7.63 dias na VM. 56,7% dos pacientes receberam alta num intervalo de tempo entre 1 e 9 dias e 43,3% dos pacientes do estudo vieram a óbito, sendo importante ressaltar que 100% dos pacientes que vieram a óbito obtinham escopo de funcionalidade 1A. O tempo de sobrevivência foi de 7.20 ± 8.10 dias. **Conclusão:** Foi possível concluir que o tempo de VM tem impacto direto na sobrevida do paciente e, quando associado a um baixo escopo funcional, a taxa de sobrevivência tende a cair ainda mais, sendo de suma importância focar na funcionalidade dos pacientes internados na UTI e sob VM. **Considerações finais:** Foi possível constatar que o baixo nível de funcionalidade e o elevado tempo de VM, reduzem a taxa de sobrevida dos pacientes.

Palavras-Chave: Funcionalidade; Ventilação Mecânica; Terapia Intensiva.

AVALIAÇÃO DO PERFIL ERGONOMICO DOS FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS DA UFS – CAMPUS LAGARTO

Alline Catarine Silva Siqueira

Laysa Evellin Santana Santos

Lana do Nascimento Gouveia

Rayane Félix Lôbo Monteiro

Ana Maria Braga de Oliveira

Introdução: A ergonomia possui o propósito de adaptar o local de trabalho ao trabalhador, de modo que este sinta-se satisfeito e tenha mais motivação na realização das suas tarefas promovendo uma maior e melhor participação no seu ambiente de trabalho, além de identificar, analisar e minimizar os riscos ocupacionais. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos trabalhadores e das condições de trabalho dos funcionários terceirizados da universidade Federal de Sergipe – Campus Lagarto **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional de caráter transversal de análise quantitativa, para a coleta dos dados será utilizado um instrumento contendo perguntas referentes a concepção do local de trabalho, segurança, repetitividade, carga física e conteúdo do trabalho, assim a quantificação será realizada por meio da escala de Likert que consiste em uma tabela de classificação , onde são emitidos o grau de concordância , demarcando na escala o que mais traduz a resposta do voluntário. Constitui-se de 5 pontos: discordo totalmente, discordo, indiferente (ou neutro), concordo e concordo totalmente. Assim, será feita uma análise da demanda com levantamento inicial de indicadores, sejam eles de patologias diversas, acidentes, e incidentes durante a realização do trabalho. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) para ser avaliada e poder ser executada. **Resultados Esperados:** Espera-se com a presente pesquisa traçar o perfil dos sujeitos participantes da pesquisa, assim como compreender a condição de trabalho a que estão submetidos e na sequencia desenvolver atividades que acarrem uma maior conscientização desses profissionais sobre os riscos ergonômicos que podem gerar as doenças ocupacionais por conta de uma má postura na realização do trabalho para que esses venham a ter uma melhor postura acabando com os problemas posturais causando um maior conforto e satisfação aumentando o seu desempenho. **Considerações Finais:** Essa pesquisa busca relacionar a má-postura dos servidores gerais da Universidade Federal de Sergipe Campus Professor Antônio Garcia Filho, através da aplicabilidade de questionários com intuito de melhorar a ergonomia dos mesmos, visando seu desempenho ocupacional e qualidade de vida.

Palavras-Chave: *Ergonomia; Qualidade de vida; Sobrecarga Física.*

A VISÃO DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA VOLUNTÁRIO ACERCA DE SUA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO ESAT

Willamis Tenório Ramos

Sara Marine Marques Benedito

Gabrielle Novais Manzoli

Magna Galvão Peixoto

Daniela Raguer Valadão de Souza

Introdução: No Brasil as parasitoses intestinais são consideradas um problema de saúde pública ocorrendo tanto em áreas urbanas como rurais. Estão presentes em todas as faixas etárias afetando principalmente o desenvolvimento físico, psicossomático e social da população, sendo o público infantil um importante grupo de risco. De acordo com os hábitos culturais e o estilo de vida próprio da infância, as crianças são mais facilmente acometidas por parasitoses. Neste sentido, as ações educativas realizadas através de atividades lúdicas com uma linguagem adaptada à faixa etária, são consideradas ferramentas de comunicação eficazes, na medida em que transmitem o conhecimento de forma persuasiva e possibilitam que, tanto crianças quanto adultos entendam e discutam sobre o lugar onde estão inseridos. **Relato de Experiência:** O objetivo deste projeto é sensibilizar discentes e capacitar docentes da educação básica de escolas públicas do Município de Lagarto- SE sobre as principais enteroparasitoses, suas formas de contágio e prevenção para que possam atuar como agentes multiplicadores de conhecimento. A metodologia do projeto inclui reuniões com a equipe executora para a discussão de artigos científicos visando aprofundamento do tema, encontros para elaboração do roteiro e cenários da peça teatral, construção de jogos lúdicos para auxiliar na sensibilização do público alvo, aplicação de questionários investigativos nas escolas e a preparação dos alunos extensionistas para o desenvolvimento do projeto. **Considerações Finais:** Os principais resultados parciais englobam a finalização da peça teatral lúdica tendo como personagens centrais os parasitas e pessoas do dia a dia, a confecção dos jogos didáticos e a aplicação dos questionários nas escolas. A próxima fase do projeto culminará com as ações de intervenção nas escolas em datas específicas conforme calendário escolar das mesmas. Portanto, o projeto Educação em Saúde e a Arte do Teatro: Ludicidade na Educação Básica tem como pilar, a necessidade de uma educação em saúde continuada através do envolvimento da Universidade com a comunidade escolar, promovendo uma troca de experiências de grande valia para os envolvidos, visto que a extensão é considerada um instrumento de transformação social através de seus agentes multiplicadores. Esta experiência tem grande relevância para a formação de um futuro profissional humanizado, pois, a extensão é uma importante ferramenta para a formação de profissionais mais humanizados, visto que aproxima o saber científico de realidades múltiplas, enriquecendo os futuros profissionais de valores humanísticos e éticos.

Palavras-Chave: *Doenças Parasitárias; Educação em Saúde; Fisioterapia.*

A VISÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO TALT

Tatiana dos Santos Moreira

Willamis Tenório Ramos

Ellen Silva Ramos

Lavínia Teixeira Machado

Introdução: A dança proporciona a vivência corporal como fonte de expressão através dos atos motores, utilizando os movimentos corporais como uma linguagem para comunicar e expressar determinados sentimentos e necessidades que são difíceis de serem expostos pelo indivíduo com ou sem deficiência num cotidiano padrão. Segundo a Associação Americana de Dança Terapia (ADTA), a dança é um processo que promove a integração emocional, cognitiva, física e social. **Relato de Experiência:** O relato de experiência de alunos, membros do Grupo TALT, formado por pessoas com deficiência (PCD) de diversas condições clínicas, visa identificar a dança como potencial meio de convívio diante da diversidade e da inclusão social. O objetivo do estudo é discutir as relações do corpo com e sem deficiências e como elas interferem na percepção e expressão corporal; objetivos específicos: abordar o olhar do estudante inserido nesse contexto e relacionar os conceitos de corpo e motricidade no cenário da dança para pessoas com deficiência. As aulas de dança e as apresentações públicas são desenvolvidas em diversas localidades de forma integrada e colaborativa. Foi percebido que dançar tem papel fundamental na expressão corporal. **Considerações Finais:** Os benefícios que envolvem o fazer dança reverberam na qualidade de vida de pessoas com e sem deficiências. As apresentações artísticas realizadas no decorrer do ano proporcionaram o interesse cultural dos discentes do Campus da Saúde de Lagarto. Foi substancial a abordagem da dança na percepção do estudante da área de saúde inserido nesse contexto e relacionar os conceitos de corpo e motricidade no cenário da dança para pessoas com deficiência, como proposta de intervenção para a integração neuropsicomotora de pessoas com deficiência. Conclusão: Diante dos resultados que foram encontrados no projeto, acredita-se que a dança é um recurso que permite a manifestação de sentimentos e sensações internas, fazendo com que os participantes deste projeto possam se expressar de maneira significativa através da dança.

Palavras-Chave: *Dança; Pessoas com Deficiência; Cinésica.*

BENEFÍCIOS DA ACUPUNTURA NA MELHORA DA DOR CRÔNICA

Beatriz Brito Ferreira

Jessica Paloma Rosa Silva

Julia Guimarães Reis da Costa

Patrícia Silva Tofani

Introdução: A dor crônica em idosos pode estar associada a perda de funcionalidade, restrições de mobilidade e incapacidades progressivas. Considerando que os idosos são mais suscetíveis aos efeitos adversos dos medicamentos, a acupuntura tem sido utilizada, como terapia alternativa e complementar, para reduzir o quadro algico e visando a assistência integral à saúde do idoso. **Objetivo:** Avaliar os benefícios da acupuntura sistêmica na melhora da dor crônica de uma paciente atendida na clínica escola de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Lagarto com queixa de dor na articulação do tornozelo e região de mediopé. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal, descritivo e de caráter intervencionista. Inicialmente a paciente foi submetida a anamnese e exame físico-funcional, sendo aplicado o Timed Up and Go (TUG) e a Escala Visual Analógica da Dor (EVA). Após a avaliação, a paciente foi submetida a técnica de acupuntura sistêmica com os pontos: Bp4, Vb40; R3; B63; BP6; CS6), permanecendo por 20 minutos. Foram realizadas duas sessões de acupuntura e duas sessões de fisioterapia convencional. A avaliação foi aplicada a cada sessão e follow-up após 7 dias sem a acupuntura e com exercícios funcionais. **Resultados:** No decorrer dos atendimentos, a paciente obteve uma melhora significativa nos índices reavaliados (TUG e EVA), relatando melhora em ambos os domínios e, a partir do segundo atendimento, ausência de dor. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica através do uso de terapias alternativas como a acupuntura com enfoque dado à atenção integral do paciente mostrou-se eficaz na melhora da dor e mobilidade da marcha em idosa. **Considerações Finais:** As terapias complementares apresentam uma visão holística do indivíduo, a acupuntura pode ser mais uma opção de tratamento eficaz na melhora da dor crônica.

Palavras-Chave: *Dor Crônica; Fisioterapia; Terapias Complementares; Acupuntura.*

BRINCAR, APRENDER E DESENVOLVER: RELATO DE ATIVIDADE COLETIVA NA APAE*Juliana Lima Alexandre**Adrielle Andrade Passos**Beatriz Menezes de Jesus**Carolina Guimarães Santos**Ileane de Melo Silva**Isabela de Souza**Marcela Cruz Alves**Paula Monteiro de Sales**Romário Costa Oliveira**Neidimila Aparecida Silveira*

Introdução: As pessoas que apresentam alterações físicas, mentais, intelectuais ou sensoriais são consideradas com deficiência. Devido as suas condições, o indivíduo encontra barreiras que prejudicam a sua participação na sociedade. A institucionalização é uma alternativa da família para conseguir recursos profissionais e materiais para o tratamento da pessoa com deficiência, como exemplo, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), cuja organização é não governamental e tem como objetivo promover a atenção integral à pessoa com deficiência através de uma equipe multidisciplinar. Nesta, está incluso o profissional fisioterapeuta, o qual atua na promoção de saúde, prevenção de agravos e na reabilitação. Dessa forma, a presente intervenção teve como objetivo promover a estimulação sensorial, cognitiva, motora e interação social dos integrantes da APAE de Lagarto, SE. **Relato de Experiência:** Foi realizada a ação nesta instituição, a qual contou com a presença de 17 alunos institucionalizados com deficiências. Iniciou-se com aquecimento coletivo associado à música com enfoque de realizar alongamentos e promover a interação social. Na sequência foram realizadas oficinas: de estimulação sensorial, a qual utilizou diferentes texturas, como algodão, feijão, arroz, milho, bolinha de papel crepom e palitos de madeira com intuito de preencher os desenhos impressos, além de um tapete com diversas texturas, o qual os indivíduos caminhavam por cima e levavam seus desenhos até o varal de exposição; de estimulação cognitiva com atividade para encaixe de pregadores coloridos em cartões com sua cor correspondente, distribuições de feijões em cubos de acordo com a numeração e pinturas em folhas utilizando giz de cera, as quais objetivaram estimulação motora fina, criatividade e expressão emocional através da arte e oficina de estimulação motora, na qual os indivíduos realizavam um circuito com pegadas, ultrapassagem de obstáculos, arremesso da bola ao alvo, boliche, bem como brincadeira de vivo-morto. **Considerações Finais:** As atividades lúdicas evidenciam vantagens para o desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo, afetivo e social. Nesse sentido, todos os presentes participaram de forma efetiva em todas as oficinas, cada um expressando suas habilidades e explorando as atividades, proporcionando uma variedade de aquisição de estímulos propostos aos diferentes sistemas, além de realizarem as atividades de forma compartilhada, favorecendo assim a afetividade e o trabalho em grupo. Dessa forma, o ato de brincar também facilita o processo de aprendizagem, já que por meio dele a pessoa com deficiência explora seu corpo e seu ambiente. A fisioterapia tem importante papel no desenvolvimento e na condução dessas atividades coletivas.

Palavras-Chave: *Pessoas com Deficiência; Fisioterapia; Institucionalização.*

CIRCUITO FUNCIONAL COMO ESTRATÉGIA DE ATIVIDADE PARA ALUNOS DA APAE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Talline Franciany Souza Sobrinho

Lidiane dos Santos

Mayara Sampaio da Cruz

Mayana Nicolau Carvalho

Dayane Larrisa Anjos Dos Santos

Paula Thais do Nascimento Lopes

Yane Caroline Costa Santos

Yago Alves Lima

Weslla dos Santos Oliveira

Andréa Costa de Oliveira

Introdução: A pessoa com deficiência pode ser definida como aquela que possui alteração parcial ou completa de um ou mais segmentos do corpo, acarretando comprometimento da função física, auditiva, visual ou intelectual. Estas alterações poderão resultar em perda da autonomia, discriminação e dificultar a inserção social das pessoas com deficiência na sociedade. Neste contexto, destaca-se a importância da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAÉ) por ser uma organização social, de caráter filantrópico, que tem por objetivo promover atenção integral à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, através de serviços de educação, saúde e assistência social. No âmbito da fisioterapia, dentro da atenção primária, as ações de promoção de saúde e prevenção de agravos são realizadas por meio de atividades, seja de forma individual ou em grupo, atentando-se as particularidades e individualidades dos indivíduos a serem assistidos. Diante disso, objetivou-se com a intervenção na instituição, promover a mobilidade e a interação social. **Relato de experiência:** Interligando a discussão teórica sobre a rede de cuidados à pessoa com deficiência ao contexto prático, a turma 01 da Prática de Inserção Da Fisioterapia na Comunidade (PIFISIO II) realizou uma intervenção na APAÉ da cidade de Lagarto-SE. Inicialmente, foram realizados alongamentos globais de forma ativa e dança com o uso de bexigas e músicas, com o objetivo de tornar a atividade mais dinâmica e lúdica. Logo após, a turma se distribuiu em duplas e trios para guiar as cinco dinâmicas planejadas em modelo de circuito funcional, que consistiram em colocar as argolas nos cones corretos de acordo com a cor, encaixar os pinos no tablado, jogar bolas coloridas dentro da cesta (jogo do basquete), passar um cordão por várias argolas, sendo que estas estavam penduradas em diferentes alturas e, colocar pregadores de roupas em cordões. **Considerações finais:** As atividades desenvolvidas foram significativas no que diz respeito ao estímulo dos indivíduos, visto que foi possível promover interação social, estimulação cognitiva e tátil, trabalhar as habilidades motoras fina e grossa, equilíbrio e marcha. A partir da intervenção, notou-se o quão é importante que os alunos ainda na graduação executem atividades fora do contexto da universidade, para que ocorra uma aproximação com a comunidade e um processo de aprendizagem mais efetivo.

Palavras-Chave: *Pessoas com Deficiência; Fisioterapia; Atenção Primária.*

DIAGNÓSTICO FISIOTERAPÊUTICO COM A CIF E TRAÇANDO OBJETIVOS SMART EM UM CASO DE UMA ADOLESCENTE COM LOMBALGIA

Saulo Carvalho Bispo da Cruz

Jose Ramos Carvalho da Paixão

Sheila Schneiberg

Introdução: A lombalgia é um evento doloroso agudo ou crônico localizada na região lombar podendo ser associada às distensões musculares e sendo caracterizadas como inespecíficas quando não há causas definidas. O acometimento de crianças e adolescentes tem sido encontrado durante as práticas na clínica escola. A elaboração de um diagnóstico através da Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (CIF) muda o foco da doença, passando a incorporar componentes biomédicos, psicológicos e sociais, incluindo elementos únicos a cada abordagem clínica através de um planejamento terapêutico a curto, médio e longo prazo. **Objetivo:** Expor os benefícios da elaboração do diagnóstico terapêuticos através da CIF em conjunto com a metodologia SMART para a definição de objetivos a curto, médio e longo prazo. **Metodologia:** A paciente, A.V.S.S, sexo feminino, 12 anos, reside na cidade de Lagarto, deu entrada na clínica escola de fisioterapia, UFS campus Lagarto/SE, com diagnóstico de dor lombar, CID-M545, no módulo saúde infanto-juvenil e funcionalidade, no ano de 2017, durante 1 mês e duas semanas. Os atendimentos ocorreram 2 vezes por semana, com duração de 1 hora. As avaliações utilizadas foram: anamnese, exames físico, postural, exame de raio-x, no qual evidenciou escoliose em C convexidade á esquerda, medida do comprimento de MMII com discrepância entre os membros (encurtamento de quadrado lombar), testes musculares específicos: Lassègue (-), Thomas (+), sinal de Trendelenburg (-) e teste de flexibilidade para isquiotibiais (+) e ilipsoas (+). Aplicação da escala visual analógica de dor (EVA: 9). A classificação dos achados nos domínios da CIF: Função – dor, Estrutura – escoliose, Atividade – deambular e ficar sentada muito tempo, Participação - estudar para as provas e participar das aulas, Fatores ambientais - clinica escola da UFS-Lagarto, mãe acompanhava e participava; Fatores pessoais - motivada e colaborativa. A partir dessas informações traçaram-se objetivos SMART a curto, médio e longo prazo, respectivamente: diminuição do quadro álgico, utilizando eletroterapia (TENS – 120Hz 80us 20min) e mobilização vertebral grau 1 e 2; alongamentos mantidos por 30 segundos dos músculos lombopelvicos e MMII, fortalecimento isométrico e isotônico da musculatura do *inner core* e *outer core* abdominais e reeducação postural. **Conclusão e Considerações Finais:** Identificou-se melhora em relação ao quadro álgico da paciente (EVA: 2), aumento da força dos músculos estabilizadores da coluna vertebral e correção na postura global dinâmica e estática. Conclui-se que traçar objetivos SMART utilizando critérios dos domínios da CIF permite uma abordagem global sobre as condições pessoais, sócias e psicológicas do paciente, compreendendo a condição clinica individual do mesmo. Permite que processo de tratamento seja norteado através de estimativas realistas, fornecendo uma recuperação funcional eficiente e alcançável.

Palavras-Chave: Lombalgia; Pediatria; *Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde.*

EFEITOS DA GAMETERAPIA EM PACIENTES PÓS-CIRURGIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Júlio César Matos Monteiro

Débora do Nascimento Santos

Gabriel Cardoso Santos

Gabriel Pereira de Oliveira Souza

Vitória Suyane Ferreira da Cruz

Érika Ramos Silva

Fernanda Oliveira de Carvalho

Introdução: As doenças cardiovasculares representam um problema de saúde mundial, sua incidência pode atingir 33% da população em alguns países e, a depender do caso, essas doenças só podem ser tratadas com procedimentos cirúrgicos, que, mesmo em casos minimamente invasivos, causam nos pacientes o medo, angústia, apreensão e até uma intensificação da dor, desencadeada pelo sistema nervoso simpático com o próprio procedimento. Com o advento da tecnologia, a realidade virtual (RV), também chamada de gameterapia, passou a gerar resultados positivos em pacientes neurológicos, como aqueles que sofreram acidente vascular encefálico (AVE) ou paralisia cerebral (PC), devido a isso, a gameterapia começou a ser vista como uma alternativa adicional ao tratamento fisioterapêutico de pacientes que foram submetidos a uma cirurgia cardíaca. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura que vise avaliar os efeitos da terapia de realidade virtual nos pacientes submetidos a cirurgia cardíaca e determinar se a intervenção é realmente benéfica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Library Cochrane e Scielo utilizando os descritores: realidade virtual, cirurgia cardíaca, video games e reabilitação cardiopulmonar, a fim de encontrar o máximo de artigos relacionado ao tema da presente revisão. **Resultados:** Foram selecionados 5 artigos que atendiam aos critérios de inclusão dessa revisão de literatura e, de uma forma geral, os artigos apresentaram que os pacientes os quais foram submetidos a terapia de realidade virtual aliada a fisioterapia convencional após procedimento cirúrgico demonstraram níveis de dor, FC, PA e FR reduzidos e níveis de saturação de O₂ mais elevados, o que pode ser explicado pelo fato de se apresentarem mais relaxados e serem estimulados a realizar cada vez mais o exercício, os artigos citam o aspecto motivacional e lúdico para justificar tal achado. **Conclusão:** Os pacientes tratados com RV, segundo os autores, também apresentaram níveis de independência funcional mais elevados e tempo de hospitalização menor. Alguns artigos ainda relatam que a realidade virtual antes do procedimento cirúrgico relaxava os pacientes e diminuía o medo em relação ao procedimento ao qual eles seriam submetidos. **Considerações finais:** Dessa forma, foi possível observar que os artigos estudados confirmaram que a RV demonstrou ser uma alternativa complementar benéfica a fisioterapia convencional para pacientes pós-cirurgia cardíaca.

Palavras-Chave: *Terapia de Exposição à Realidade Virtual; Modalidades de Fisioterapia; Cirurgia Cardíaca.*

EFEITOS DA MUSCULAÇÃO NA ESPASTICIDADE DO MEMBRO SUPERIOR PARÉTICO DE INDIVÍDUOS COM SEQUELAS DE AVC

Laís Araújo Andrade

Willamis Tenório Ramos

Derick Fontes Walker

Aristela de Freitas Zanona

Introdução: A espasticidade, sequela frequente após um Acidente Vascular Cerebral, caracteriza-se como estado anormal de contração muscular, no qual os reflexos tônicos exagerados são usualmente hiperativos levando a diminuição da função motora e da força muscular. Diversos indícios apontam que o uso do fortalecimento muscular como recurso terapêutico pode diminuir os padrões de espasticidade aumentando o controle dos movimentos funcionais, especialmente nos membros superiores. **Objetivos:** analisar os efeitos de um programa terapêutico aliado a exercício resistido na diminuição da espasticidade do músculo bíceps braquial do membro superior parético de indivíduos pós Acidente Vascular Cerebral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo ensaio clínico, randomizado, quantitativo e longitudinal. A amostra foi constituída por nove pacientes de ambos os sexos, com diagnóstico de AVC, com grau de força muscular de no mínimo 2 (para o Teste de Força Muscular de Kendall) e qualquer grau de espasticidade (Escala Modificada de Ashworth). Os desfechos desta pesquisa foram avaliados pelos instrumentos Escala Modificada de Ashworth; Teste de Kendall e Escala Fugl-Meyer. Foram realizadas 10 sessões com periodicidade de duas sessões semanais, com duração de 50 minutos cada. Os pacientes foram alocados em três grupos sendo: G1 (pacientes que receberam apenas o protocolo terapêutico convencional para redução da espasticidade); G2 (protocolo terapêutico associado ao treinamento resistido); G3 (grupo controle). Para análise estatística foram utilizados os testes de qui-quadrado, Levene e ANOVA two-way pelo software SPSS 20®. **Resultados:** Para os dados de força muscular houve, na análise intragrupo, diferença entre a pré e a pós intervenção somente no grupo 2 ($p < 0,001$). Para análise intergrupo foi possível verificar que houve diferença entre os grupos G1 pós ($p =$) e G2 pós; G2 pós e G3 pós ($p =$), indicando que a melhora ocorreu apenas no G2. Para a variável espasticidade houve diferença significativa na comparação intragrupo no pré e pós da intervenção do G1 ($p = 0,025$) e G2 ($p = 0,003$), indicando que a espasticidade diminuiu em ambos os grupos. A análise intergrupos houve redução da espasticidade no grupo G2 quando comparado ao G3 ($p = 0,011$). Com relação à função motora, foi observada a diferença significativa na comparação intragrupo no pré e pós da intervenção do G1 ($p = 0,002$) e G2 ($p = 0,001$), indicando aumento da função motora em ambos os grupos. **Conclusão:** Não foram observadas diferenças estatísticas significantes entre os pacientes com relação à idade, gênero, estado civil, escolaridade, tipo de AVC, lado acometido e tempo de AVC. **Considerações Finais:** O treinamento resistido associado à terapia ocupacional é um método capaz de reduzir a espasticidade, aumentar a força muscular e a função motora nesses voluntários, indicando a relação positiva entre a somação dessas técnicas na intervenção terapêutica global.

Palavras-Chave: *Acidente Vascular Cerebral; Contração Muscular; Treinamento de Resistência.*

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ione Carla dos Santos

Jakeline de Jesus Cruz

Patrícia Silva Toffani

Júlia Guimarães Reis da Costa

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) refere-se à perda progressiva e irreversível da função renal. Em virtude da redução do condicionamento cardiorrespiratório e de alterações musculares, há redução do desempenho físico e piora da qualidade de vida. Estudos têm demonstrado efeitos benéficos do exercício em pacientes com doença renal crônica, no entanto, com base na literatura científica atual, mais pesquisas são necessárias para aumentar o nível de evidência dos efeitos potenciais do exercício físico para estes pacientes.

Objetivos: Realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos da fisioterapia baseada em programa de exercício físico sobre a capacidade funcional e a qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica.

Metodologia: Foram realizadas buscas nas bases LILACS, SciELO, Pubmed e PEDro, sendo selecionados artigos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2011 e 2017. Utilizou-se 20 artigos de acordo com os descritores: “Renal Insufficiency Chronic”, “Exercise”, “Physical Therapy”, “exercise therapy”.

Resultados: Foram feitas análises da eficiência de diversos tipos de exercícios, sendo que 11 utilizaram exercícios aeróbicos, 3 exercícios resistidos, 2 exercícios isotônicos e 4 a associação entre exercício aeróbico e resistido. Os exercícios aeróbicos resultaram em adaptações centrais como melhora cardiovascular e, principalmente, melhora nos mecanismos periféricos, representados pelo ganho muscular, melhora significativa na cinética do consumo de oxigênio, ajustes neurais evidenciados pelo aumento da velocidade de condução nervosa, além de diminuição da ansiedade e fadiga. Já os exercícios isotônicos apresentaram melhora do índice de depuração da ureia, capacidade funcional, qualidade de vida, função muscular e quadro depressivo. Os exercícios resistidos por sua vez, apresentaram melhora da pressão arterial, função cardíaca, força muscular, da capacidade respiratória e redução da atrofia muscular. E a associação entre exercício aeróbico e resistido, beneficiaram os pacientes renais crônicos, tanto nas fases dialíticas como interdialíticas, tendo efeitos incrementais na capacidade cardiorrespiratória, condicionamento físico, força muscular, resistência, capacidade funcional, consumo de oxigênio máximo, eficiência dialítica, melhora da saúde mental, diminuição da pressão arterial de repouso, redução dos solutos e melhor resposta hemodinâmica.

Conclusão: Programas de exercício aeróbico associado ao resistido mostrou-se mais eficaz comparado aos exercícios (isotônicos, aeróbicos e resistidos) aplicados isoladamente. **Considerações Finais:** A associação de exercícios aeróbicos e resistidos na reabilitação de doentes renais crônicos mostrou benefícios físicos e funcionais, como a melhora cardiovascular, respiratória, de força e resistência muscular, além de melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: *Insuficiência Renal Crônica; Fisioterapia; Exercício.*

EFEITO DO USO DE ORTESE EM PACIENTES COM CHARCOT-MARIE-TOOTH: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vilmara Deysielly Nogueira de Santana

Ione Carla dos Santos

Isabela Santana Reis

Iandra Maria Pinheiro de França Costa

Introdução: A doença de Charcot-Marie-Tooth (CMT) é uma neuropatia periférica hereditária caracterizada por atrofia e paresia progressiva da musculatura distal, principalmente em membros inferiores, que evolui com alterações na marcha e equilíbrio. Vários recursos em reabilitação têm sido propostos para melhorar os problemas de deambulação, dentre eles, destaca-se a utilização de órteses. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos do uso da órteses sobre a marcha de pacientes com Charcot-Marie-Tooth. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases LILACS, SciELO, Pubmed e PEDro, sendo selecionados artigos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2011 e 2017. Utilizou-se 18 artigos de acordo com os descritores: “Charcot-Marie-Tooth Disease”, “Orthotic Devices”, “Gait”, “Orthosis”. **Resultados:** Foram feitas análises da eficiência de diversos tipos de órteses, sendo que 9 artigos utilizaram a Órtese Tornozelo-Pé (OTP), 3 a comparação entre calçado comum (CC), OTP de plástico (OTP-P), de elástico (OTP-E) e silicone (OTP-S) e 1 órtese sensório-motora e 5 não faziam a relação entre o uso da órtese a doença de CMT. O uso da órtese tornozelo-pé promoveu modificações imediatas na velocidade da marcha, no equilíbrio e gerenciamento do derramamento do pé em pacientes com CMT. Entretanto, não foi capaz de minimizar imediatamente o risco de quedas e a instabilidade postural nessa população. Por outro lado, o uso de OTP-P ou OTP-E associados com sapatos comuns mostraram melhora no controle postural e na marcha, baseado na diminuição significativa na área do centro de pressão e pelo aumento do comprimento do passo. Já o uso da órteses sensório-motora nota-se alteração na cinemática do meio do pé e do tornozelo durante a caminhada e têm efeitos limitados nos padrões espaciotemporais, cinéticos e de atividade muscular. **Conclusão:** O uso de órtese tornozelo-pé de plástico e elástico associado a sapatos comuns, mostrou-se mais eficaz na marcha e equilíbrio comparado ao uso de órteses tornozelo-pé (de silicone e sensório-motora) usados isoladamente. **Considerações Finais:** A utilização das órteses tornozelo-pé de plástico e elástico em paciente com a doença de Charcot-Marie-Tooth mostrou melhora no controle postural e marcha.

Palavras-Chave: *Doença de Charcot-Marie-Tooth; Aparelhos Ortopédicos; Marcha; Órteses.*

ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO QUADRO RESPIRATÓRIO

Jessica Paloma Rosa Silva

Deise Maria Furtado de Mendonça

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que se caracteriza por degeneração seletiva e morte de motoneurônios superiores e inferiores no córtex, tronco encefálico e medula espinal, levando o paciente ao óbito. A causa mais frequente de óbito nessa população é a insuficiência respiratória. **Objetivo:** Analisar os métodos mais atuais de abordagem fisioterapêutica na disfunção respiratória nos pacientes com ELA. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados SciELO, Lilacs e Medline, utilizando os DeCS, doença do neurônio motor, esclerose lateral amiotrófica, fisioterapia, terapia respiratória e ventilação não invasiva, sendo efetivada uma revisão de literatura. **Resultados:** O comprometimento dos músculos ventilatórios em pacientes com ELA induz a restrições pulmonares caracterizadas pela redução da Capacidade Vital (CV) e do Volume Corrente (VC), levando ao paciente a apresentar um quadro de insuficiência respiratória crônica. O suporte respiratório oferecido a estes pacientes consiste em Ventilação Não-Invasiva (VNI), ventilação invasiva e traqueostomia. A VNI associada à tosse mecanicamente assistida prolonga a sobrevida adiando, com isso, a necessidade de traqueostomia. Há também, uma importante ênfase na abordagem do Pico de Fluxo Expiratório (PFE), fazendo uma relação estreita com a função muscular bulbar. A cinesioterapia respiratória e motora, através das técnicas de relaxamento, alongamento muscular, incluindo os músculos respiratórios, correção postural tem se mostrado úteis, quando utilizadas como programa intenso de reabilitação, por um período de sete horas diárias. **Conclusão:** A fisioterapia respiratória em âmbito hospitalar, ambulatorial e domiciliar mostrou-se eficaz na redução das complicações respiratórias causadas pela evolução do quadro clínico da ELA, contribuindo na melhora da qualidade de vida. Bem como a comunicação entre equipe multidisciplinar, o paciente e sua família torna-se essencial na eficácia do tratamento. **Considerações Finais:** Através de métodos e técnicas fisioterapêuticas, é possível melhorar a qualidade de vida e prolongar a sobrevida dos pacientes com ELA.

Palavras-Chave: *Doenças Neurodegenerativas; Reabilitação; Terapia Respiratória.*

ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: ANÁLISE DO ÍNDICE DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL

Jessica Paloma Rosa Silva

Iandra Maria Pinheiro de França Costa

Deise Maria Furtado de Mendonça

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa, progressiva, que se caracteriza por degeneração seletiva de motoneurônios no córtex, tronco encefálico e medula espinal. A Independência Funcional (IF) está relacionada às atividades funcionais, identificadas pelo indivíduo como essenciais para a preservação do seu bem-estar físico e psicológico. Os pacientes diagnosticados com ELA apresentam efeitos diretos na funcionalidade e bem-estar. **Objetivo:** Analisar o índice de IF de pacientes com ELA, residentes em Aracaju/SE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo analítico, descritivo e com delineamento de corte transversal, sendo a amostragem realizada por conveniência. A coleta dos dados foi realizada nos domicílios dos pacientes e para mensuração dos níveis de IF foi utilizada a Medida de Independência Funcional (MIF). **Resultados:** Foram avaliados pacientes de ambos os sexos, sendo 75% do sexo masculino e 25% do sexo feminino. A média de idade foi de 63,2 anos e o tempo de diagnóstico foi em média de 4,7 anos. Destes, 50% respiram em ar ambiente e 50% utilizam auxílio da Ventilação Mecânica, 75% se locomovem com auxílio de dispositivos auxiliares e 25% encontram-se restritos ao leito. Todos os pacientes recebem acompanhamento médico e 25% deles são assistidos por equipe multidisciplinar. A MIF apresentou uma média de 65,25 pontos no total, indicando uma dependência entre modificada e completa nos indivíduos estudados. Doenças crônicas como a ELA, apesar da preservação da cognição, produzem significativas repercussões na IF, sendo estes alguns dos principais problemas na vida dos pacientes. **Conclusão:** Os indivíduos acometidos pela ELA possuem alterações heterogêneas, com consequente diminuição na sua IF. **Considerações Finais:** O uso de instrumentos como a MIF é importante para auxiliar na atuação terapêutica mais personalizada e contribuir com o retardo da dependência funcional.

Palavras-Chave: *Doença Crônica; Doenças Neurodegenerativas; Funcionalidade.*

ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO ESTADO DE SERGIPE

Elizabeth Lima dos Santos

Jessica Paloma Rosa Silva

José Bomfim Santiago Júnior

Deise Maria Furtado de Mendonça

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que se caracteriza por degeneração seletiva e morte de motoneurônios. A incidência anual descrita na literatura é de 2 por 100.000 pessoas no mundo. A literatura sobre a epidemiologia da ELA é grande, porém existe uma limitação geográfica. O Estado de Sergipe não possui dados epidemiológicos acerca da ELA. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo, realizar uma análise epidemiológica dos atendimentos no Hospital Universitário de Sergipe (HU) no período de janeiro de 2003 a janeiro de 2016. **Metodologia:** O estudo foi realizado, por meio da análise retrospectiva de 819 prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de Neurologia. **Resultados:** Foram detectados 13 casos de ELA, o que representa uma incidência de 1,5%, e prevalência de 83,3% nos episódios estudados. Dentro destes casos, 67% dos pacientes são do sexo masculino, e 33% do sexo feminino. Além disso, 83,4% dos pacientes residem no interior, e 16,6% deles na Capital. A média de idade do início dos sintomas foi de 50,5 anos e o tempo médio de evolução da doença, constituiu de 4,6 anos. A ELA apresentou-se em 83,4% dos casos na forma esporádica e 16,6% na forma familiar. Foi possível observar que a doença afeta principalmente pessoas acima de 50 anos de idade, com maior incidência e prevalência para o sexo masculino, sendo possível notar que as taxas epidemiológicas da doença são compatíveis com os estudos já expostos na literatura. **Conclusão:** Diante destes fatos, a caracterização epidemiológica, possibilita criar alternativas de intervenção, tratamentos e propostas na área de saúde que visem atender as demandas dessa população com o objetivo de minimizar as limitações, melhorando assim, a qualidade de vida desses indivíduos. **Considerações Finais:** Pesquisas com essas características devem ser realizados de forma contínua visando a adequação das políticas de saúde.

Palavras-Chave: *Doenças Neurodegenerativas; Doenças do Sistema Nervoso; Neurologia.*

FISIOTERAPIA NA PARALISIA FACIAL: RELATO DE CASO

Natali Lima Aragão

Andreza Alves de Nascimento

Amanda Silveira Santos

Géssica Sena de Souza

Jéssica Tamires Santos Carvalho

Verônica Lisboa da Costa

Vânia Martins Pereira

Rosana Machado de Souza

Introdução: A paralisia facial ocorre quando há uma paralisia total de todos, ou alguns, músculos responsáveis pelos movimentos e expressões faciais. O nervo que comanda os músculos da face chama-se nervo facial. A lesão no nervo dentro do cérebro, chamada de lesão central do nervo periférico, causa um tipo de paralisia facial, enquanto que a lesão facial que ocorre depois que o nervo já ter deixado o cérebro, chamada de lesão periférica do nervo facial, causa outro tipo de paralisia facial. A Paralisia Facial Periférica (PFP) é uma neuropatia de caráter benigno, porém com complicações funcionais e psíquicas devastadoras. Desencadeia perda de movimentos voluntários e alterações na mímica de todos os músculos faciais. Sua prevalência é ligeiramente maior entre as mulheres. Sendo mais frequente entre a terceira e oitava décadas de vida. Os portadores da PFP irão apresentar paralisia dos quadrantes superior e inferior. Existem diversas causas para o surgimento da PFP, dentre elas têm-se: trauma; tumor; causa congênita; infecciosa e idiopática. E um terço dos pacientes evolui com sequelas estéticas ou funcionais significantes. A boa recuperação desses pacientes não depende apenas da extensão da lesão e do tipo de lesão, mas também das técnicas empregadas e estímulos fisioterapêuticos. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 37 anos, foi diagnosticado há quatro meses com paralisia facial de causa idiopática, faz acompanhamento fisioterapêutico há dois meses. Foi realizada uma avaliação fisioterapêutica voltada para a musculatura da face e mímica facial. Principais achados da avaliação: paralisia na hemiface direita, com tônus acentuado, abolição das pregas frontais, fechamento palpebral ineficaz, desvio da comissura labial para o lado esquerdo e vedamento labial ineficaz. O tratamento foi estabelecido através dos principais achados da avaliação. Exercícios faciais associados com massagem e uso de um espelho para promover feedback visual; Exercícios para vedamento labial, uso de uma bexiga para fazer acompanhamento da evolução do vedamento labial; uso da bandagem funcional. Após oito atendimentos o paciente apresentou como evolução um fechamento palpebral suave eficaz e o vedamento labial eficaz. **Considerações finais:** toda terapêutica instituída só foi eficaz por causa da avaliação minuciosa que foi realizada, foi através dela que se foi focado nos pontos principais de acometimento que de forma direta influência na mímica facial na estética e autoestima do paciente. E a prescrição de exercícios faciais para se realizar em casa foi de extrema importância para os resultados positivos que foram obtidos através do tratamento.

Palavras-Chave: *Paralisia Facial; Avaliação e Tratamento Fisioterapêutico.*

FISIOTERAPIA NA PERSPECTIVA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Nunes Ferreira

Camila Santos Souza

Débora Ramos de Araújo Souza

Géssica Sena de Sousa

Luís Felipe dos Santos

Michely de Oliveira Santos

Natali Lima Aragão

Andréa Costa de Oliveira

Introdução: A subunidade curricular Práticas de Inserção da Fisioterapia na Comunidade (PIFISIO) tem como principal metodologia o arco de Maguerez, que consiste em cinco etapas que vão desde a observação da realidade à aplicação prática. Durante o ciclo, os discentes são vinculados a uma Unidade Básica de Saúde e desenvolvem junto à comunidade intervenções coerentes com a necessidade observada e em consonância com os temas debatidos em sala. Uma das temáticas estudadas foi o Programa de Saúde na Escola (PSE) que tem uma perspectiva de atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino básico público, realizadas pelas Equipes de Saúde da Família. Assim o presente relato descreve uma experiência vivenciada em uma escola pública. **Relato da Experiência:** Para o conhecimento da realidade da escola, o Instrumento de Avaliação Postural e Dor nas Costas (BackPEI), foi aplicado com 47 estudantes do 6º ano de uma escola municipal do município de Lagarto-Sergipe. Ao observar as respostas do questionário, notou-se que as posturas consideradas inadequadas mais prevalentes eram pegar objetos/pesos no chão e sentar-se para estudar, além do uso da mochila de duas alças e relatos de dores nas costas. Com base nisso, a intervenção teve como objetivos abordar sobre a prática de posturas corretas e o uso da mochila de duas alças, relacionando-as ao aparecimento de alterações posturais e dores nas costas. A priori foi realizada uma dinâmica de correção de posturas, em que os alunos demonstravam como costumavam sentar, pegar objetos no chão e carregar a mochila, e em seguida eram orientados e corrigidos quanto à postura correta. Para a abordagem sobre dor nas costas, uma imagem da coluna vertebral foi mostrada e posteriormente discutiu-se o quanto as posturas inadequadas alteram as curvaturas normais e provocam alterações estruturais e outras doenças com o decorrer do tempo. Finalizada essa parte educativa, buscando amenizar as tensões dessas posturas foi iniciada uma sessão de alongamentos para coluna cervical e lombar, membros superiores e tronco, atentando-se a manutenção da respiração e coordenação dos movimentos, bem como a importância de realizar os exercícios em casa e ensinar aos pais e/ou responsáveis. Ao conversar com os escolares e aplicar o questionário percebeu-se que a maioria deles adota posturas e/ou pegam objetos e pesos de forma inadequada. Instruí-los quanto à maneira adequada contribui para a prevenção de problemas futuros e ainda tem um fator positivo na disseminação de informações, visto que muitos deles transmitirão para os seus pais e/ou responsáveis os conhecimentos adquiridos. **Considerações Finais:** Através das discussões e desenvolvimento da ação foi possível perceber as possibilidades de atuação e importância do fisioterapeuta no PSE, pois o mesmo possui conhecimentos sobre o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças e adolescentes, domínio das alterações posturais que podem ocorrer, bem como preveni-las através de orientações simples. Essa compreensão foi útil para a ação realizada e é indispensável para a prática profissional.

Palavras-Chave: *Saúde Escolar; Coluna Vertebral; Adolescentes.*

FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM UM CASO DE UMA CRIANÇA COM SÍNDROME DE MOEBIUS

Maria Caroline Ferreira Correia

Camilla Ferreira Correia

Vanderleia Silva

Sheila Schneiberg

Introdução: A Síndrome de Moebius consiste em paralisia uni ou bilateral com comprometimento do VI e VII nervo craniano, com etiologia desconhecida podendo causar alterações em outros nervos e malformações de membros ,tendo sintomatologia multifatorial e sistêmica inclusive atraso do desenvolvimento motor. **Objetivo:** Estimular o desenvolvimento neuromotor com estratégias da Fisioterapia Neurofuncional. **Metodologia:** MVSS, 2 anos de idade, chegou ao Centro de Especialidades Médicas com diagnóstico de Síndrome de Moebius, pé torto congênito e atraso no desenvolvimento motor. Na avaliação Fisioterapêutica foi observado na inspeção desalinhamento de ambos os pés, com inversão de tornozelo e postura com elevação do calcanhar do solo, aumento do tônus com espasticidade de MIE e MSE, paralisia facial unilateral E, estrabismo, hipertrofia do gastrocnêmico D e alterações nas fases da marcha quando comparada a uma marcha de uma criança com desenvolvimento típico da mesma idade. Foi aplicada a avaliação da função motora grossa (GMFM), nas dimensões em pé obtendo 56,4%, andar, correr e pular - 55,5%. Foi realizada a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, onde nos domínios: estrutura e função foi encontrado disfunção do nervo II, VI e VII, deformidades dos ossos do pé, comprometimento SNC com alteração da visão e tônus do tipo espasticidade, déficit de ADM ativa e fraqueza muscular. No domínio atividade foi observado déficit de equilíbrio, marcha e fala. O fator pessoal foi identificado como barreira medo no manuseio do pé e facilitador: colaboração da paciente nas atividades funcionais. Já no fator ambiental a barreira foi o uso contínuo e errôneo da órtese de Denis Brown e o facilitador a presença da mãe e do irmão. Após a avaliação chegou-se ao seguinte diagnóstico Fisioterapêutico: Criança hemiplégica espástica no hemicorpo E, GMFCS I, apresenta déficit de equilíbrio durante a marcha e atraso nas habilidades motoras grossas. Foram realizados 3 atendimentos, sendo traçado um plano de tratamento com objetivo de aprimorar a marcha. As condutas realizadas foram: circuito funcional (pegadas, degraus, plano inclinado e colchonete), marcha para trás com auxílio do andador, agachamento funcional, andar e saltar na cama elástica, arremesso com a bola e orientações quanto ao uso da órtese. **Resultados:** Após os atendimentos foi observado melhora do equilíbrio e padrão da marcha com diminuição na cadência, velocidade e melhor apoio do calcanhar. **Conclusões:** A fisioterapia com abordagem neurofuncional se mostrou positiva mesmo em um período curto de tempo além de relatos da mãe referindo melhoras da criança. **Considerações Finais:** As repercussões motoras da síndrome de Moebius atingem vários aspectos funcionais na vida das crianças, a intervenção fisioterapêutica com abordagem neurofuncional é peça chave no tratamento dessas crianças, possibilitando melhora na qualidade de vida.

Palavras-Chave: *Fisioterapia; Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Habilidades Motoras.*

FISIOTERAPIA PROMOVENDO REDES DE APOIO: INTEGRAÇÃO ENTRE ALUNOS DA APAE

Joyce Silva Santana

Ana Carla Paula de Gois

Camilla Ferreira Correia

José Ramos Carvalho da Paixão

Maria Caroline Ferreira Correia

Raízia dos Santos Bispo

Vanderleia da Silva

Andrea Costa de Oliveira

Introdução: A fisioterapia tem importante atuação na melhoria da qualidade de vida dos deficientes, através de recursos que promovam funcionalidade integrando o indivíduo na sociedade e promovendo redes de apoio. Essa atuação favorece benefícios no estado de saúde físico e mental contribuindo para crescentes níveis de qualidade de vida. Durante o módulo curricular de Prática de Inserção da Fisioterapia na comunidade II (PIFISIOII) essa atuação é vivenciada de maneira prática com embasamento teórico sendo pilar de uma boa formação acadêmica. **Relato de Experiência:** Durante a prática de inserção da fisioterapia na comunidade os alunos do IV ciclo de Fisioterapia sob supervisão da professora de PIFISIO II, visitaram a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Lagarto/Sergipe (APAE) para a realização de atividades anteriormente planejadas em sala de aula. Primeiramente a turma se apresentou, em seguida foram realizados alguns alongamentos dos membros superiores, inferiores e coluna, movimentação ativa de membros inferiores e superiores através de coreografias e músicas, na sequência foi realizada a dinâmica de passar a bola enquanto ouviam músicas, isto acontecia em um círculo, em algum momento a música era interrompida e quem estivesse com a bola dançava no centro. Como última atividade foi feito um corredor do cuidado, onde quem estava dentro do corredor seria tocado como forma de demonstração de carinho e proteção, e quando chegasse ao final seria abraçado, essa atividade tinha como objetivo a integração social dos estudantes e demonstração da afetividade. Um dos desafios dessa atividade foi o promover a participação de todos os alunos, já que alguns além da deficiência mental possuíam também deficiência física, isso só foi possível através do planejamento de atividades de fácil compreensão, promovendo a adesão do público alvo. **Considerações Finais:** Essa atividade promoveu redes de apoio entre o grupo, através do trabalho mútuo e integrado entre diferentes tipos de deficientes, favorecendo a ligação, interação social e promoção de saúde. É preciso disseminar estas ações pois as mesmas são fatores colaboradores para melhora da qualidade de vida e funcionalidade de pessoas deficientes.

Palavras-Chave: *Qualidade de Vida; Fisioterapia; Relações Interpessoais.*

GINÁSTICA LABORAL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Suelane Rosa de Sales

Patrícia de Melo Farias

Sonberg da Silva Costa

Sylvia Karoline Silva Santos

Clara Mercia Barbosa Silva

Juliana de Souza Oliveira

Wanderson Santana Fraga

Silvia Caroline Chaves Barbosa de Oliveira

Priscila Abreu Pimenta

Márcia Schott

Introdução: A educação permanente em saúde (EPS) é o processo educativo que coloca o cotidiano do trabalho ou da formação em análise. Visa qualificar e transformar a assistência à saúde, as práticas e incentivar a organização das ações e serviços numa perspectiva intersetorial. A ginástica laboral é uma estratégia para promover saúde no ambiente de trabalho e garantir o bem-estar dos funcionários. **Relato de Experiência:** O trabalho teve o intuito de fomentar atividades que melhorem as condições de trabalho e o desempenho de profissionais da urgência e emergência, além de proporcionar o relaxamento no ambiente laboral. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido junto ao Hospital Regional de Lagarto/SE. A amostra foi composta por 10 funcionários da equipe de enfermagem, das alas amarela e vermelha do Hospital Universitário de Lagarto-Se. Foi realizada uma ação de ginástica laboral uma vez por semana com duração de 15 minutos, durante o período de julho a agosto de 2017, totalizando oito semanas, bem como a distribuição de cartilhas educativas sobre a temática. Além disso, foram aplicados dois instrumentos, um antes da intervenção com o objetivo de avaliar a percepção dos funcionários a respeito da ginástica laboral e sua satisfação no trabalho e outro ao final para verificar a efetividade da ação e aquisição de conhecimentos sobre o tema. Após a realização da atividade sobre ginástica laboral percebeu-se um aumento no nível de conhecimento tanto com relação aos aspectos de sua definição como dos benefícios que ela pode proporcionar pois, no pré-teste, dos 10 participantes, 60% conheciam o tema e 70% reconheceram suas vantagens. Já no pós-teste este percentual subiu para 100% dos que responderam para os dois quesitos. Além disso, 70% dos trabalhadores afirmaram que o ambiente de trabalho ocasiona estresse, sendo que, organização, respeito, condições de trabalho, realização de ginástica laboral, reiki ou acupuntura, foram citados como sugestões para redução desse fator. Após a ação desenvolvida, 100% dos participantes referiram sua importância para melhoria da sua atividade profissional e reconheceram que a implantação da ginástica laboral no ambiente de trabalho poderia influenciar no seu desempenho ocupacional. **Considerações Finais:** Dessa forma, a atividade de educação permanente proposta, mostrou-se eficaz para a redução do estresse no local de trabalho e sua continuidade foi reconhecida como de grande importância, possibilitando a reflexão para mudanças nas práticas, através da institucionalização da ginástica laboral nesse ambiente.

Palavras-Chave: *Educação em Saúde; Ambiente de trabalho; Equipe de Enfermagem.*

IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE ACADÊMICA

Vitória Suyane Ferreira da Cruz

Gabriel Pereira de Oliveira Souza

Júlio César Matos Monteiro

Ana Maria Braga de Oliveira

Introdução: O ensino superior é sustentado pela tríade ensino-pesquisa-extensão, a qual oferece subsídios que abrangem todo o âmbito da formação acadêmica. O papel da extensão incide como fomento de práticas que formam um elo da universidade-comunidade, e vice-versa. Possibilitando aos universitários conhecer as reais necessidades, além de desenvolver intervenções efetivas as novas necessidades fornecidas e possibilitar ao estudante uma aproximação maior com ações mais práticas, retirando o acadêmico da sala de aula ou do ambiente controlado e levando-o a locais onde serão ofertadas novas demandas promovendo dessa forma uma articulação entre o conhecimento científico obtido pelo ensino e pesquisa de acordo com as novas necessidades encontradas dentro da comunidade. O objetivo desse trabalho é relatar as atividades desenvolvidas em um projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal de Sergipe – campus Lagarto. **Relato De Experiência:** O projeto de extensão Escola de posturas: Ações preventivas no cuidado corporal, promove orientações a fim de promover saúde e prevenir doenças, nas principais afecções que acometem a coluna vertebral. As intervenções realizadas são abordadas em conteúdos teóricos e atividades práticas, com enfoque educativo e preventivo. Tendo vários públicos-alvo, como: escolares, trabalhadores e idosos, com o objetivo maior de orientá-los e sensibilizá-los à adoção de hábitos posturais saudáveis, levando a uma melhor qualidade de vida. O presente projeto ao longo de sua execução vem contribuindo para o empoderamento da comunidade, e assim o vínculo da mesma com a Universidade, ampliando dessa forma, a aquisição e disseminação do conhecimento de todos os envolvidos. **Considerações Finais:** É de suma relevância desenvolver ações de extensão promovendo a educação em saúde, que apresente resultados positivos para população local que muitas vezes não tem noção de como práticas simples do dia-a-dia podem ser benéficas a longo prazo. As atividades desenvolvidas pelo projeto supracitado promovem também ao estudante a oportunidade de colocar toda a teoria a disposição daqueles que necessitam e que se demonstrem interessados, tornando esse estudante cada vez mais apto a desenvolver habilidades como a educação permanente e capacidade crítica, aspectos importantes para que o acadêmico seja capaz de, na comunidade, observar as reais necessidades e desenvolver ações efetivas e pertinentes.

Palavras-Chave: *Educação em Saúde; Fisioterapia; Saúde Coletiva.*

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA DOR, MARCHA E EQUILÍBRIO NO PACIENTE PÓS AVE

Beatriz Brito Ferreira

Jessica Paloma Rosa Silva

Saulo Carvalho Bispo da Crus

Deise Maria Furtado de Mendonça

Rosana Machado de Souza

Iandra Maria Pinheiro de França Costa

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é definido como uma disfunção neurológica aguda de ascendência vascular, que causa uma interrupção súbita do fluxo sanguíneo para o encéfalo. Essa obstrução é determinada por uma obstrução ou ruptura de uma artéria, podendo ser hemorrágico ou isquêmico. O AVE produz sequelas incapacitantes que depreciam as atividades de vida diária, dentre essas podemos citar a dor no ombro, uma das mais comuns, ocorrendo em cerca de 70 a 84% dos casos. **Objetivo:** Avaliar os benefícios da Fisioterapia na dor, marcha e equilíbrio de um paciente com diagnóstico de AVE atendido na clínica escola de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Lagarto. **Metodologia:** Estudo longitudinal, descritivo e de caráter intervencionista. O paciente foi submetido a uma avaliação inicial onde foi realizada anamnese e exame físico-funcional, seguidos dos Testes de Romberg, Timed Up and Go (TUG) e Escala Visual Analógica da Dor (EVA). Após a avaliação, o paciente foi submetido a intervenção fisioterapêutica baseada em Cinesioterapia e Abordagem Orientada à Tarefa. **Resultados:** No decorrer dos atendimentos, o paciente obteve uma melhora significativa nos índices avaliados através da reaplicação dos testes e da EVA, relatando melhora em ambos os domínios, não necessitando, ao término do último atendimento, do uso de dispositivos auxiliares para deambulação. **Conclusão:** As condutas fisioterapêuticas realizadas por meio de exercícios cinesioterapêuticos e Abordagem Orientada à Tarefa com enfoque dado à reabilitação integral do paciente revelaram-se efetivo na melhora da dor, marcha e equilíbrio. **Considerações Finais:** A Fisioterapia é de fundamental importância para maximizar a capacidade funcional e evitar complicações secundárias, possibilitando ao paciente reassumir todos os aspectos da vida em seu próprio meio.

Palavras-Chave: *Equilíbrio; Fisioterapia; Funcionalidade; Reabilitação.*

INTERVENÇÃO PRECOCE EM BEBÊ COM HIDROCEFALIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielle Santos Maroto

Andressa Taiane de Souza Santos

Franciele de Jesus Santana

Leiza Sand Pereira Santos

Manoel de Souza Costa Neto

Natali Lima Aragão

Rosana Machado de Souza

Introdução: A intervenção precoce visa capacitar a criança, por meio do apoio fornecido aos pais ou cuidadores, a estabelecer uma trajetória de desenvolvimento mais saudável e com mais qualidade. É composta por um conjunto de atividades que têm como objetivo estimular as capacidades das crianças o mais cedo possível, apoiar as famílias e fornecer monitoramento ativo destas aquisições. O projeto de extensão “Intervenção Precoce e Acompanhamento de Bebês de Risco” permite que os participantes realizem atendimento fisioterapêutico baseado na estimulação precoce, garantindo desenvolvimento o mais próximo do adequado e qualidade de vida para os pacientes. Uma ferramenta de avaliação utilizada é a escala Albert

Infant Motor Scale (AIMS) - uma avaliação observacional, construída para mensurar desenvolvimento das habilidades motoras grossas em bebês desde o seu nascimento até dezoito meses de idade ou aquisição da marcha independente. **Relato de Experiência:** Paciente E.N.F.F. , 13, meses de idade, diagnosticada com Hidrocefalia, realizou cirurgia para colocação de válvula de derivação aos 5 meses de idade. Ao avaliar as posturas da paciente, observou-se que a paciente não tinha controle de cabeça e de tronco, não sentava sem apoio, não deambulava e não realizava transferências, tendo 15 itens creditados na AIMS. O tratamento foi embasado na estimulação precoce para que a paciente viesse a ter aquisições que são ideais para sua idade. Após 1 mês, foi realizada uma reavaliação na qual a paciente obteve 22 itens creditados na AIMS, apresentando melhora do seu desenvolvimento neuropsicomotor. Deu-se prosseguimento ao tratamento e após mais um mês a paciente foi novamente reavaliada, apresentando 25 itens creditados. Em sua última reavaliação, aos 14 meses de idade, a paciente apresentou 34 pontos creditados na AIMS. De acordo com o percentil da escala a paciente ainda apresenta atraso no desenvolvimento motor, entretanto, a mesma obteve aquisições motoras significativas, sendo elas: senta sem apoio e manuseia objetos, realiza transferência de supino para prono, permanece na posição supina e manuseia objetos, tem controle de cabeça e de tronco. **Considerações Finais:** As experiências vivenciadas, permitiram constatar que a estimulação precoce é uma forma de tratamento altamente relevante e com resultados positivos para aquisições de marcos motores e auxílio no desenvolvimento do bebê.

Palavras-Chave: *Intervenção Precoce; Hidrocefalia; Destreza motora.*

INTERVENÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LEANDRO MACIEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Talline Franciany Souza Sobrinho

Beatriz Menezes de Jesus

Romário Costa Oliveira

Mayara Sampaio da Cruz

Yane Caroline Costa Santos

Lidiane dos Santos

Mayana Nicolau Carvalho

Maria Lucielze Lima dos Santos

Andréa Costa de Oliveira

Introdução: O Câncer de mama (CA) é a segunda maior causa de morte nas mulheres no Brasil, ocorrendo cerca de 28% de casos novos a cada ano. Dentre os fatores de risco, destaca-se a relação entre os aspectos endócrinos e a idade, visto que mulheres entre 40 e 69 anos são as principais vítimas pelo auge da exposição ao hormônio estrogênio. O diagnóstico precoce da doença é fundamental, pois o rastreamento em estágios iniciais da doença promove um melhor prognóstico e percentual favorável de cura. A prevenção do CA de mama pode ser feita através de hábitos de vida saudáveis, como controle da obesidade, do sedentarismo, ingestão alcoólica e alimentos gordurosos em excesso, realização do autoexame das mamas, e rastreamento realizado através da mamografia. Além de déficits funcionais, essa doença pode gerar alterações de ordem psicológica e social, como autoimagem negativa, baixa autoestima e comprometimento sexual. Dentro dessa perspectiva, verificou-se a importância de realizar uma intervenção na comunidade informando a população sobre os principais aspectos do CA de mama. **Relato de Experiência:** Sendo interligado o conteúdo teórico do módulo de Saúde da Mulher com a Prática de Inserção da Fisioterapia na Comunidade (PIFISIO II), a turma 01 realizou uma ação sobre CA de mama na Unidade Básica de Saúde (UBS) Leandro Maciel, no centro de Lagarto. As atividades foram iniciadas na sala de espera da UBS com a aplicação de um questionário sobre o CA de mama em busca do conhecimento prévio sobre a referente afecção, o qual foi respondido por 17 mulheres. Dentre as informações obtidas, destacam-se que 82,3% souberam o que é CA de mama, 58,8% já receberam informação de prevenção em campanhas, 64,7% relataram que sabem fazer o autoexame da mama e 47% realizam-no. Posteriormente, de maneira sucinta e com linguagem simples, explicou-se sobre este tema. Na discussão, foram abordados o conceito, sinais e sintomas, diagnóstico, consequências, tratamento clínico e fisioterapêutico, enfatizando a importância da realização periódica do autoexame, além do momento correto de fazê-lo. Em seguida, realizou-se uma dinâmica no formato mitos e verdades com a utilização de bolas de assopro, foram entregues aos participantes duas bolas, uma laranja, simbolizando afirmações falsas e, uma verde, para as verdadeiras. O último momento caracterizou-se pela divisão da turma em pequenos grupos para atividades individuais com as usuárias. Algumas destas, foram a realização da massoterapia, exercícios direcionados a saúde da mulher e o autoexame da mama com todos os passos para sua realização. **Considerações finais:** Sendo assim, é primordial a realização de ações mais efetivas de promoção à saúde da mulher referente a prevenção do câncer de mama, pois estará intervindo na proteção a determinados fatores sociais e econômicos e concomitantemente contribuirá para a diminuição da incidência desta doença.

Palavras-Chave: *Neoplasias da Mama; Promoção da Saúde; Saúde da Mulher.*

LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Cardoso Santos

Débora do Nascimento Santos

Júlio Cesar Matos Monteiro

Gabriel Pereira de Oliveira Souza

Vitória Suyane Ferreira da Cruz

Marcela Ralin de Carvalho Deda Costa

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) representa desordens que abrangem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e suas estruturas associadas. A DTM é causada possivelmente pela influência das condições físicas e sistêmicas, no entanto, sua etiologia é multifatorial. Dentre os principais sintomas se encontram dores musculares e articulares e ruídos da ATM. **Objetivo:** Analisar o efeito do laser terapêutico de baixa intensidade na DTM. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Foram realizadas buscas nas bases Lilacs, Scielo e Medline, sendo selecionados artigos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2012 e 2017. Utilizou-se 6 artigos de acordo com os descritores: Terapia a laser de baixa intensidade; Dor facial; *Physiotherapy*; *Temporomandibular joint disorders*; *Physical therapy modalities*. **Resultados:** O uso da laser de baixa intensidade (LBI) tem sido utilizado como terapia alternativa para alívio da dor em quadros de DTM muscular e articular por induzir um efeito analgésico, anti-inflamatório e biomodulador das funções fisiológicas celulares. É também considerado eficiente como agente terapêutico reduzindo o sintoma doloroso e aumentando a amplitude dos movimentos mandibulares. O LBI tem sido empregado como capaz de promover efeitos analgésicos e anti-inflamatórios por meio de induções de respostas celulares e sistêmicas. O sucesso do tratamento da DTM com o laser na região maxilo-facial tem sido demonstrado, e seu uso ocorre em razão dos efeitos analgésicos explicados pelo aumento dos níveis de beta-endorfinas, aumento do limiar de descarga de dor, aumento do fluxo linfático, diminuição do edema e substâncias algícas, aumento do fornecimento do sangue, redução do tempo de inflamação e promoção do relaxamento muscular. **Conclusão:** A terapia com laser de baixa intensidade influencia nas mudanças de caráter metabólico, energético e funcional, propiciando a diminuição da dor, da inflamação e da cicatrização, além do aumento da amplitude dos movimentos mandibulares. **Considerações Finais:** O tratamento da DTM com o laser de baixa intensidade mostrou-se eficaz na melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: *Dor facial; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.*

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLOGICO DOS ATENDIMENTOS EM NEUROLOGIA EM SERGIPE

José Bomfim Santiago Júnior

Jessica Paloma Rosa Silva

Elizabete Lima dos Santos

Deise Maria Furtado de Mendonça

Introdução: Atualmente é reconhecido que a epidemiologia trata de qualquer evento relacionado à saúde ou doença da população. As doenças do Sistema Nervoso constituem um grupo de doenças hereditárias ou adquiridas. No Estado de Sergipe o Hospital Universitário (HU) é referência no Sistema Único de Saúde (SUS) para atendimentos de média e alta complexidade nas diferentes especialidades dentre elas, a Neurologia. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no ambulatório de Neurologia do HU, durante o período de janeiro de 2003 a janeiro de 2017. **Metodologia:** O estudo foi do tipo analítico, epidemiológico, retrospectivo e com delineamento de corte transversal. A amostra constituiu-se dos prontuários de pacientes atendidos no ambulatório, tendo sido efetivada o percentual de doenças neurológicas. **Resultados:** Foram tomados de forma aleatória 1,382 prontuários, 279 destes foram excluídos por não possuírem dados que possibilitassem a pesquisa. Observou-se que as doenças que mais prevaleceram nos atendimentos foram a Cefaleia (38%), Doenças Crônico Degenerativas (18,3%), Epilepsia (8,0%), Traumatismo Crânio Encefálico (2,2%) e outros acometimentos (28,9%). De acordo com o diagnóstico específico, a Cefaleia apresentou-se sendo a causa mais frequente dos atendimentos. Dados epidemiológicos apontam para a relevância dos problemas causados pela cefaleia, tendo em vista os impactos que essa doença causa na vida da população acometida. As Doenças Crônico Degenerativas foram a segunda causa mais prevalente, tal fato talvez deva-se pelo processo de transição demográfica que o país está vivendo e pelo aumento do número de doenças crônicas nessa população. **Conclusão:** A pesquisa permitiu caracterizar a população atendida no serviço de referência no Estado. Dessa forma, foi possível elencar as principais demandas para que seja possível elaborar políticas públicas e intervenções específicas e efetivas para melhoria da assistência prestada a essa população. **Considerações Finais:** Os estudos com essa abordagem são importantes para o planejamento em saúde no estado de Sergipe.

Palavras-Chave: *Doenças do Sistema Nervoso; Epidemiologia; Saúde Pública.*

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR

Mariana Andrade Dantas

Débora do Nascimento Santos

Gabriel Pereira de Oliveira Souza

João Vitor Santos Silva

Marcela Cruz Alves

Raíssa Gabriela Mourão Gonçalves

Yago Alves Lima

Carlos José de Oliveira Matos

Introdução: O crescimento de doenças crônicas associada a inatividade física, tem sido registrado nos países em desenvolvimento e a prática de atividade física regular reduz a prevalência de doenças crônicas como a depressão, hipertensão e desestimula o uso de substâncias psicoativas. A OMS afirma que 70% da população mundial é sedentária e entre os possíveis riscos estão presentes as doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Avaliar o nível de atividade física dos estudantes do primeiro ano de uma instituição pública de ensino superior. **Metodologia:** É um estudo do tipo transversal, em que participaram 60 estudantes de ambos os sexos, do primeiro ano dos cursos na área da saúde, da Universidade Federal de Sergipe (UFS)-campus Lagarto. Foi aplicado o instrumento IPAQ 8 – Versão curta, submetidos aos alunos após assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. O IPAQ 8 – é um questionário que permite estimar o tempo semanal gasto em atividades físicas de intensidade moderada e vigorosa, em diferentes contextos do cotidiano, e ainda o tempo despendido em atividades passivas, realizadas na posição sentada. Os dados foram tabulados em planilha no programa Microsoft Excel® e apresentados de forma descritiva, através de média, desvio padrão e percentual das variáveis apresentadas. **Resultados:** Dos 60 participantes, 39 foram do sexo feminino e 21 do masculino, com média de idade de 20,17 anos ($\pm 3,41$). A média do IMC foi 22,55 Kg/m², 63,3% afirmaram possuir histórico de doenças cardiovasculares na família. No IPAQ o nível de atividade física muito ativo foi de 23,33%; os ativos representaram 26,66%; Irregularmente ativos A: 28,33%; Irregularmente ativos B: 15% e sedentários 6,66%. **Conclusão:** A população avaliada, de média de idade jovem apresenta cerca de 50% que não praticam atividade física, e ainda 63% com antecedentes de doenças cardiovasculares. **Considerações finais:** Este resultado pode demonstrar uma preocupação com futuras complicações desde físicas, emocionais e comportamentais, um fato preocupante, visto que a população brasileira está evoluindo para uma maior expectativa de vida, e aonde se questiona o nível de saúde quando em idade mais avançadas.

Palavras-Chave: *Atividade Física; Estudantes; Doenças Cardiovasculares.*

O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA POR MEIO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A CONCEPÇÃO DO ALUNO DE ENSINO MÉDIO

José Fontes Júnior

Marcela Ralin de Carvalho Deda Costa

Introdução: O corpo humano é uma máquina complexa e encantadora. A ciência que estuda os seus componentes e a relação entre eles é a Anatomia. Portanto, o estudo da anatomia é complexo, mas também encantador e, quando aliado a uma metodologia inovadora de ensino-aprendizagem, esse aprendizado se torna ainda mais sedutor. Foi o que aconteceu no Projeto de Extensão da Universidade Federal de Sergipe efetuado numa escola pública de Lagarto/SE, nomeado “Compreendendo o corpo humano: ensino da anatomia humana como forma de integração entre a escola e a universidade”. Nele, o ensino da anatomia humana estava baseado nas metodologias ativas, que traz como princípio o aluno no centro da aprendizagem, superando o modelo bancário onde uma pessoa “mais sábia” (o professor) deposita seus saberes nos “menos sábios” (os alunos). Essa maneira mais participativa de estudar estimulou os alunos a procurarem melhor pelos conteúdos e dar mais atenção as aulas de biologia da escola. **Relato de Experiência:** No ano de 2014, iniciou-se a primeira turma do projeto. Na aula inaugural, este foi apresentado e foi aplicada uma prova surpresa para avaliação dos conhecimentos prévios dos discentes. Tomando um participante como exemplo, sua primeira nota foi 4,6 (caracterizando um dos pontos negativos do método tradicional, já que nem tudo o que se ouve em um único momento do ano consegue-se assimilar e guardar por muito tempo). A dinâmica de ensino mudava a cada semana. Os alunos da UFS, que eram os professores/orientadores, ensinavam da maneira como aprendiam, o que aproximou a turma do ambiente da universidade e fez arder em muitos o desejo de estar lá também. Diferente da escola, estudava-se anatomia com pinceladas de fisiologia e patologia, o que facilita o aprendizado, pois há uma integração das informações, tornando nítido o sentido do estudo. Entre as didáticas usadas para melhor entendimento, destacam-se: confecção de um modelo de sistema digestivo com massa de modelar, nomeando seus componentes e funções; construção, com materiais recicláveis, de um modelo de sistema respiratório; realização de um concurso de desenho; e, por fim, visita ao laboratório do campus da UFS. No último dia de aula, repetiu-se a prova da aula inaugural e agora o mesmo aluno do exemplo obteve nota igual a 10,0, o que reafirma que o ensino da anatomia por meio dos métodos ativos dá certo, se houver cooperação do professor e maior ainda de quem edifica seu conhecimento. **Considerações finais:** A valia dessa experiência se dá nos benefícios adquiridos. Dentre os resultados obtidos com os estudantes, têm-se a ajuda com a matéria da escola, diminuição da timidez, norteamento para o futuro e promoção do pensamento crítico-reflexivo. Os orientadores tiveram ganhos similares, além de que essa vivência iria ajudá-los no currículo, no ganho de habilidades e eles saíam bem mais qualificados. Portanto, é viável concordar que esse projeto foi muito proveitoso para todos os que se envolveram.

Palavras-Chave: *Aprendizagem Baseada em Problemas; Anatomia; Ensino Fundamental e Médio.*

O USO DA BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL ASSOCIADA AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA DISTONIA: ESTUDO DE CASO

Thaís Soares Caldas Batista

Silvia Letícia Alves do Nascimento

Clécia Ferreira dos Santos

Sheila Schneiberg

Introdução: A distonia é uma síndrome caracterizada por movimentos involuntários provocados por uma contração sustentada, levando à torção, movimentos repetitivos ou a posturas anormais. A bandagem elástica funcional é uma técnica usada para auxiliar na correção do posicionamento articular promovendo o equilíbrio do corpo humano. O objetivo desse estudo foi analisar o uso da bandagem elástica funcional associada ao tratamento fisioterapêutico no treino de marcha de um paciente com distonia. **Relato de Experiência:** Foi realizado um estudo de um paciente J.A.J de 49 anos, diagnosticado com Paralisia Cerebral aos 3 anos de idade e Distonia aos 35 anos. Após avaliação, obteve diagnóstico de disfunção motora traduzida por hipertonia em hemicorpo esquerdo, secundário à paralisia cerebral e distonia causando impacto na marcha devido ao pé em equino varo. Na admissão em Maio de 2016, foi aplicada a Foot Function Index (FFI) versão brasileira, sendo reaplicada em Agosto de 2016. Depois do paciente aceitar a participar do caso clínico e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), foi iniciado o atendimento duas vezes por semana com duração de 50 minutos voltada para técnicas de mobilização articular do tornozelo E, alongamento e para o treino de marcha foi usado uma bandagem elástica com o enfaixamento em espiral e uma calcanheira. No escore da FFI inicial obteve 13,3%, 33,3% e 50,6% para incapacidade, dificuldade e dor respectivamente e após ser reavaliado apresentou 4,44%, 15% e 10% respectivamente. **Considerações Finais:** Essa diminuição nos valores finais pode estar relacionada as técnicas utilizadas como sendo facilitadoras para aquisição de uma marcha mais funcional. A distonia por ser uma doença rara, mesmo com poucos estudos verificou-se que a bandagem elástica funcional parece contribuir de maneira benéfica no tratamento das disfunções da marcha em pacientes com distonia, sendo necessários novos estudos para comprovar sua eficácia.

Palavras-Chave: *Distonia; Fisioterapia; Bandagem.*

REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS AVE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rayane Félix Lôbo Monteiro

Marcelo Victor Barbosa Da Rocha

Vitória Suyane Ferreira da Cruz

Maria Yoná Silva Cabral

Iandra Maria Pinheiro de França Costa

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é o distúrbio neurológico mais frequente, que pode repercutir em alterações motoras, cognitivas e comportamentais. Um dos meios de se intervir na recuperação de pacientes pós-AVE, é através da Realidade Virtual (RV). Define-se a RV como uma experiência virtual imersiva, interativa, tridimensional, que ocorre em tempo real, que estimula a participação ativa do paciente mesmo com incapacidade física e cognitiva. Esses sistemas proporcionam um novo conceito e fornecem um meio adequado para intervenção e reabilitação eficaz. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca dos estudos que utilizaram a realidade virtual na reabilitação de pacientes pós-ave. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre a reabilitação de pacientes pós- AVE, através do uso da realidade virtual, com estudos publicados no período de 2013 a 2017, nas bases de dados SCIELO, PUBMED, MEDLINE. **Resultados:** Foram encontrados 5 artigos, os quais associaram a realidade virtual à cinesioterapia, em que utilizaram a Berg Balance Scale (BBS), a Medida de Independência Funcional (MIF) e a pontuação atingida nos jogos para graduar a evolução dos pacientes. As avaliações foram aplicadas antes e depois da terapia, para detectar a alteração do tônus muscular e tempo de execução do jogo. Foram observados melhora na coordenação motora, no equilíbrio e na amplitude de movimento dos pacientes com AVE que fizeram o tratamento com a realidade virtual. **Conclusão:** Percebe-se que a realidade virtual, como método terapêutico, é uma forma dinâmica de realizar exercícios, promovendo uma evolução significativa na coordenação motora, controle postural, equilíbrio, funcionalidade e satisfação do paciente. **Considerações Finais:** Dessa forma, foi possível constatar que o uso da realidade virtual associado a fisioterapia promoveu aos pacientes uma recuperação funcional significativa, aumentando assim, sua qualidade de vida.

Palavras-Chave: *Realidade Virtual; Reabilitação; Fisioterapia.*

TREINO ORIENTADO A TAREFA NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DOS MEMBROS SUPERIORES EM PACIENTES PÓS AVE

Vitória Suyane Ferreira da Cruz

Débora do Nascimento Santos

Gabriel Pereira de Oliveira Souza

Gabriel Cardoso Santos

Júlio César Matos Monteiro

Iandra Maria Pinheiro de França Costa

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é uma lesão encefálica decorrente do comprometimento permanente no fluxo sanguíneo local, que pode resultar em óbito. Dos seus sobreviventes, 80% das vítimas apresentam paresia aguda no membro superior, e cerca de um terço recuperam a função total. Estudos atuais demonstram que o treino orientado a tarefa (TOT) estimula o reaprendizado motor com o objetivo de aumentar a independência funcional. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura acerca dos estudos que realizaram o treino orientado à tarefa na recuperação funcional dos membros superiores em pacientes pós AVE. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados PUBMED, MEDLINE, SCIELO e LILACS, no período de 2012 a 2107. Com os seguintes descritores: “stroke”, “upper limb”, “specific training”, “Task-Oriented Training”, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Foram selecionados 7 artigos, os quais utilizaram a Escala de Avaliação de Fugl-Meyer (EFM) e a Modified Ashworth Scale (MAS), para graduar o avanço da terapia. Alguns dos estudos utilizaram, também, outros meios de avaliação, mais específicos de acordo com cada trabalho, como, por exemplo, o Test D’Évaluation des Membres Supérieurs de Personnes Âgées (TEMPÂ). Os testes foram aplicados antes e após a terapia, evidenciando o tempo, destreza ao realizar as tarefas, rigidez e força muscular, aprendizado cognitivo da tarefa, amplitude de movimento e funcionalidade dos MMSS. **Conclusão:** Nota-se que o TOT aumenta, de forma significativa, a motricidade manual (força de preensão), destreza dos MMSS e diminui a espasticidade, resultando na maior independência, e assim melhorando a qualidade de vida dos pacientes pós AVE crônico.

Palavras-Chave: *Acidente Vascular Cerebral; Extremidade Superior; Reabilitação.*

VIVÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA ATENÇÃO HOSPITALAR NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suelane Rosa de Sales

Patrícia de Melo Farias

Sonberg da Silva Costa

Sylvia Karoline Silva Santos

Clara Mercia Barbosa Silva

Juliana de Souza Oliveira

Wanderson Santana Fraga

Silvia Caroline Chaves Barbosa de Oliveira

Priscila Abreu Pimenta

Bianca Gonçalves de Carrasco Bassi

Introdução: A residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, apesar de atuar no cenário Hospitalar, também promove a experiência da integralidade em saúde através da atuação dos residentes na atenção primária, para que os mesmos possam vivenciar a referência e contra referência, bem como a integração de profissionais de saúde nos diferentes setores. **Relato de Experiência:** O grupo é formado por 6 profissionais de diferentes áreas (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Enfermagem, Fonoaudiologia e Farmácia). As atividades foram realizadas numa Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Lagarto-se, tendo como público alvo a população da região adscrita. Durante as atividades o grupo foi subdividido em três subgrupos, cada um composto por dois residentes, que faziam visitas domiciliares a famílias previamente selecionadas, junto aos estagiários da terapia ocupacional e os residentes de saúde da família que atuavam na unidade. Nas visitas, de acordo com as problemáticas encontradas, foram dadas orientações as famílias para prevenção de agravos a sua saúde, bem como encaminhamentos para as clínicas escolas da Universidade Federal de Sergipe a partir da necessidade e demandas de cada um. Após as visitas, os grupos reuniam-se para o compartilhamento de suas experiências e várias problemáticas foram levantadas, como: pacientes acamados com necessidades especiais, desnutrição, pobreza, a não procura pelo serviço de saúde, dentre outros. A experiência na atenção básica permitiu que os residentes conhecessem a rotina do serviço, além da atuação desses profissionais neste local. Assim, possibilitou uma maior aproximação dos profissionais da unidade e da residência de saúde da família, o que contribuiu para resolução dos problemas encontrados na própria unidade básica. **Considerações finais:** A vivência dos residentes da atenção hospitalar na atenção primária foi muito enriquecedora, pois proporcionou uma atuação interdisciplinar entre os diferentes profissionais de saúde, assim como conhecer melhor a integração entre Hospital/UBS, cenário fundamental para a garantia da integralidade, um dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde brasileiro.

Palavras-Chave: *Equipe de Assistência ao Paciente; Centros de Saúde; Atenção Primária à Saúde.*

II SEMANA DE 
FISIOTERAPIA
DA UFS LAGARTO
19 a 21 de outubro de 2017
SEFISIO



LIVRO DE ANAIS DA II
SEMANA DE FISIOTERAPIA
DA UFS CANMPUS LAGARTO

2017